Muito raro

S/c (8) + XVII + 86 pags.

Inoc. III, pag. 197,
nº 105

Bibl. de Braz., II,
pag. 560/1

"Very rare"

A numeração romana só vem numerada a partir da pag. VII.

MEMORIA
SOBRE
A BRONCHOCELE, OU PAPO
DA
AMERICA SEPTENTRIONAL,

POR

BENJAMIN SMITH BARTON,

DOUTOR EM MEDICINA, PROFESSOR DE MATERIA MEDICA, HISTORIA NATURAL, E BOTANICA, NA UNIVERSIDADE DE PENSILVANIA.

TRADUZIDA DO INGLEZ

POR

HYPPOLITO JOSE' DA COSTA PEREIRA.

LISBOA,

NA TYPOGRAPHIA CHALCOGRAPHICA, TYPOPLASTICA, E LITTERARIA DO ARCO DO CEGO.

M. DCCCI.

Por Ordem Superior.

Não conheço senão huma classe de homens que não erre; [illegible]s que não trabalhão, que não observão, que não experimentão.

Fontana.

SENHOR.

QUando as Vistas Beneficas, e Paternaes de V. A. R. se extendem a todos os seus vassallos de modo, que as Sabias Providencias de V. A. R. chegão até os que ficão na mais remota parte do Globo, com tanto vigor, e energia, que parecem aniquilar as distancias: não podia deixar de animar-me a ousadia de apresentar aos pés do Throno esta offerta, que, posto seja infinitamente pequena, em comparação da Augusta Pessoa a quem a dedico, tem com tudo por fim o bem dos vassallos de V. A. R.

O objecto desta Memoria he o Papo, huma molestia terrivel, que atacando espantosamente muitos lugares

da Europa, apparece tambem em algumas Capitanias do Brazil, e principalmente na de S. Paulo. He verdade que ali não chega talvez a causar os máos effeitos, que produz na Suissa, e outras partes da Europa, onde desfigurando aos homens, lhes estraga de tal modo as faculdades intelectuaes, que os torna idiotas, e miseravelmente estupidos; porém ainda assim he tão incommoda, e penosa, que os habitantes do Brasil não deixarão de abençoar o nome de V. A. R. vendo-o proteger huma obra, que tende a remediar esta molestia cruel.

O Dignar-se V. A. R. de aceitar esta limitada offerta he mais huma das muitas provas, que V. A. R. tem da-

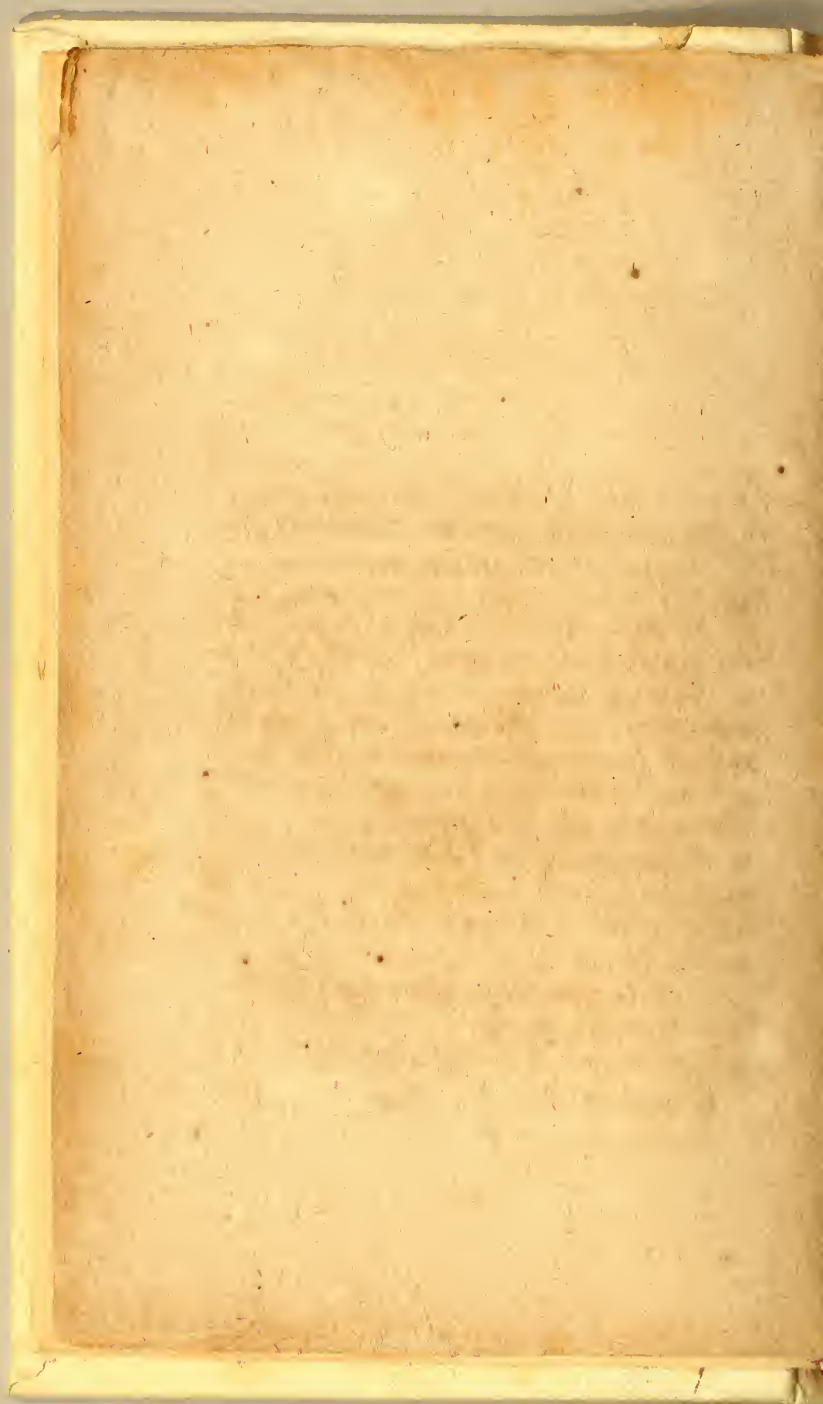
dado, e dá constantemente, de quanto são continuos os Reaes Cuidados de V. A. R. em procurar o bem de todos aquelles Povos, que, ainda a huma grande distancia, tem a honra, e a fortuna de ser governados por V. A. R.

O Ceo queira prosperar e dilatar os preciosos dias de V. A. R. Eisaqui o unico voto de quem he

SENHOR

De V. A. R.

O mais humilde e agradecido Vassallo.

Hippolyto José da Costa Pereira.

PREFACIO

DO TRADUCTOR.

SAbendo, que em algumas Capitanias do Brasil ha bastantes pessoas affectas do Papo, e tendo visto ali algumas, deformes com esta molestia, julguei utilisar, ainda que pouco, aquelle Paiz, apresentando-lhe na lingua vulgar huma Memoria, que ao mesmo passo, que raciocina sobre as causas da molestia, e toca o seu methodo curativo, desenvolve as observações do autor por hum modo tão analytico, que me parece merecer, que a recommende para modelo aquelles Medicos Brasilianos, cuja instrucção, e philantropia os habili-

ta

ta a observar esta molestia, e a escrever sobre ella alguma cousa.

Não me lembro ter visto o Papo, no Brasil, se não em pessoas de inferior condição: isto he, que se empregavão em trabalhos rudes, e laboriosos: porém quer ella se limitte somente a esta classe, em que a observei, quer ataque pessoas de outras graduações, e distinção; parece-me que será igualmente louvavel a caridade daquelles Medicos, que empregando-se a observar a molestia, publicarem o que puderem colher dos seus exames.

A descripção exacta do lugar onde a molestia se observa, o habito do corpo dos doentes, os mantimentos de que usão, o genero de vida, a idade em que a molestia principia, os symptomas, que a acompanhão, as outras molestias, que são endemicas no Paiz, e finalmente o clima e temperatura do lugar; são accidentes a que o Medico deverá, neste caso, attender com o maior cuidado; pois he unicamente da reunião de todas estas circunstancias, bem observadas, que se poderá vir no per-

fei-

feito conhecimento da causa do Papo, e por consequencia do seu methodo curativo.

Os Medicos, que se empregão diariamente no trabalho de curar os enfermos, exercitão huma vida assas virtuosa, e util a sociedade; mas os que, além deste emprego, se occupão em dar a luz as suas observações, e descubertas tem hum direito mais particular ao agradecimento dos homens; porque não só cuidão da felicidade dos seus Concidadãos presentes, mas attendem igualmente as necessidades dos vindouros.

Esta consideração me faz esperar, que alguns dos Senhores, em cujas mãos a presente Memoria vier a ter, favorecerão ao Publico com as suas observações, sobre esta molestia, fazendo-se assim credores do agradecimento geral.

A

A JOAÕ *F*REDERICO *B*LUMENBACH *M. D. F. R. S. Professor ordinario de Medicina na Universidade de Gottinga etc. etc. etc.*

Senhor

S*Upponda a seguinte Memoria não indifferente a qualquer pessoa empregada na Medicina theorica ou practica, devo assentar que he particularmente interessante à hum Medico, que tem, como vós, cultivado por tantos annos, e com tanta attenção e successo a grande sciencia da Phisiologia.*

A molestia do Papo he muito commum em alguns lugares da Alemanha, e outras partes da Europa, pelo que os Medicos practicos de taes Paizes não supporão inutil hum exame comparativo das affinidades ou relações que ha entre o clima e terreno dos lugares

Europeos sujeitos ao Papo, e os climas ou situação Americana, onde elle se observa.

Se os factos, que aponto na minha Memoria, derem alguma luz a materia, não poderei deixar de dar por bem empregado o tempo, que gastei em escrevella.

Permitti-me acrescentar, que a vossa correspondencia, e preciosos escriptos me tem não sò dado grande prazer, mas enchido de conhecimentos: principalmente na interessante, e difficultosa questão sobre a differença phisica que ha entre as diversas familias, ou divisões do genero humano.

A

A vossa ultima obra, (1) sobre isto, está certamente cheia de genio e erudição. Talvez as minhas poucas idéas sobre o mesmo assumpto, que espero brevemente dar a luz, teráõ pouco que as faça recommendaveis á taes Leitores como vós, e o nosso commum amigo o Professor Zimmermann, se exceptuar-mos ter-me eu occupado em observar huma das mais interessantes variedades, e aquella que os authores tem descripto mais imperfeitamente.

Que continueis por longo tempo, a cultivar as sciencias da Phisiologia e Historia Natural, com o mesmo successo, zello, e paciencia; com que até

aqui

aqui vos tendes aplicado , he o mais sincero dezejo.

Do vosso

Senhor

Maior amigo e obediente criado

Benjamin Smith Barton.

Philadelphia 8 de Dezembro de 1799.

---

(1) De Generis Humani Varietate Nativa. Edictio Tertia Gottingue 1795.

PROLOGO.

A Maior parte da seguinte Memoria foi escripta no Inverno de 1797-1798, immediatamente depois da minha vinda das partes occidentaes do Estado de New-York, e lida perante a respeitavel classe de pessoas que ouvirão as minhas Prelecções de Materia Medica nessa Estação; e depois, no Inverno de 1798-1799. Confesso que o papel foi originariamente feito para ser impresso, e antes da Epocha, em que apparece ao publico, mais demorei até agora, o dallo a luz, na esperança de poder enriquecello com algumas observações mais dignas da noticia dos Medicos, e Homens Sabios. Infelizmente malograrão-se os meus intentos, porque

que não recebi materiaes alguns da parte que esperava, e donde era mais facil obtellos. Agora entrego esta Memoria a imprensa, não para dar informação, ou communicar muitas idéas novas, mas para o fim de servir de estimulo, e ver se impelle a sahir a luz alguma obra melhor sobre este interessante assumpto.

Rogo por tanto aos Medicos (que certamente estão mais bem qualificados para julgar de objectos de Medecina do que as outras pessoas, e que, geralmente falando, são tão sinceros, como outra qualquer corporação de Homens) rogo, dizia eu, e pesso a estes Medicos, que se dignassem ler as seguintes paginas, tenhão na lembrança, que a minha intenção não he escrever huma Historia completa do Papo do nosso Paiz, proponho-me a pouco mais que a dar huma collecção de factos relativos a esta molestia celebre, que existe em varias partes da America, principalmente nos Estados Unidos. Até aqui parece-me, que não deixarei de conseguir o meu intento, mas prevejo, que

o

o amante dos systemas se achará enganado. Na verdade até eu sinto bastante, que sejão tão imperfeitamente conhecidas as causas desta molestia, que sendo ao principio enfadonha, e aborrecivel; em hum estado mais adiantado se faz realmente incommoda, e finda algumas vezes pela perca total das forças do entendimento.

As occasiões que tenho tido de investigar a natureza desta molestia, ainda que sejão em maior numero, que as de outros meus compatriotas, são muito poucas, pelo que supponho necessario desculpar a minha falta de *decisão* em huma questão, a respeito da qual todas as decisões dos escriptores, que me precederão, tem sido mal succedidas, e muito pouco philosophicas. Conheço bem que o atalho, porque vamos a huma gloria temporaria, passa pelo brilhante campo das theorias; porém a estrada que vai ter a utilidade real só existe nos factos, e observações.

A pezar disto não omiti, nas seguintes observações, a consideração das causas do Papo, pelo contrario pres-

prestei alguma attenção as theorias de varios escriptores sobre esta materia: regeitei sim a maior parte dellas, em consequencia de estar persuadido, que as causas, á que a molestia se attribue, não existem sempre naquelles lugares, onde o mal predomina em gráo consideravel.

Se nesta parte da minha Memoria ajuntei alguns factos ou argumentos novos, para mostrar o erro ou defeito das theorias precedentes, poderei talvez lisonjear-me de me ter aproximado, mais que os outros, a descoberta das causas reaes da molestia. Porém quão bem succedido tenha sido o decidirá o Publico, ou aquelles que tiverem mais occaziões de indagar a molestia com maior criterio.

Aventurei-me a dar hum passo a diante, e a conjecturar, que a causa remota, ou primaria do Papo he hum *miasma*, da mesma especie daquelle que produz as febres intermittentes, e remittentes, desinterias, e outras molestias semelhantes.

Não posso, estreitamente falando, cha-

chamar minha esta theoria; porque já o Doutor de Saussure se lembrou della, e a rejeitou: e não tenho a menor duvida que elle mesmo a tornaria ainda a receber, se acha-se ser digna de alguma attenção; porque a nossa idade he a das theorias medicas: tanto assim que hum Medico, que escreve, deve esperar muito pouco do Publico, se não tem aprendido a fazer especulações. Eu entrego de boa vontade as minhas á sua fortuna, sem me cançar muito em pensàr, qual será o seu exito.

Enviarei alguns exemplares destas memorias aos Senhores, principalmente Medicos, que residem naquelles Paizes, onde se encontra o Papo, e lhes peço queirão prestar alguma attenção á este objecto. Receberei com o maior agradecimento as informações, que me communicarem sobre qualquer ponto tendente a illustrar a historia, ou natureza desta molestia. E serei igualmente grato á todas as correcções que aos meus erros se dignarem fazer. » J'aime autant une persone qui me releve d'une erreur, qu'une autre qui

m'

» m'aprend une verité, parce que en
» effet une erreur corrigée est une
» verité. »

Buffon.

INTRODUCÇÃO

Entre as molestias, a que o genero humano está sugeito, são poucas as que, ha trinta annos a esta parte, tenhão attrahido mais a attenção dos viajantes, philosophos, e medicos do que o Papo, bocío, ou papeira; isto he, hum tumor ou inchação na parte anterior do pescoço, que affecta principalmente a glandula thyroidea.

O Pay da Sciencia Nosologica, o industrioso, e Sabio F. B. de Sauvages fez menção de quatro especies differentes desta molestia debaixo do nome generico de Bronchocele, ou Papo. Estas são a Bronchocele botium, de Roncallus: Bronchocele ventosa, e Bronchocele sarcoma, do mesmo author: e a Bronchocele aquosa, de Montaltus.

Não tive ainda occasião de ver as obras de Roncallus, ou Montaltus, e por isso não pretenderei examinar quão bem fundada seja a divisão desta molestia em quatro especies differentes, que estes auctores mencionão, e

que

que Sauvages admitte : com tudo parece-me que nem a Bronchocele ventosa, nem a aquosa he a molestia que tantos viajantes descrevem debaixo do nome, de Papo: ésta molestia parece ser a Bronchocele sarcoma de Roncallus; e por isso, não obstante que Sauvages considera estas, como duas especies distinctas, me inclino mais, segundo as descripções que dellas faz, a que são huma mesma enfermidade, e que differem sómente no gráo e extenção, ou na combinação de circunstancias accidentaes.

Eis-aqui as suas mesmas palavras. Falando da Bronchocele botium diz. » Bergami familiaris est, et *hernia gutturis* vocatur; est steatomatosus, vel scirrhosus tumor glandularum thyroidearum. Rusticos sæpius afficit quam cives, et mulieres præ viris, quod tribuit eruditus *Pasta* debilitati harum partium ob vomitus frequentes gravidarum: sæpe hic tumor dependet a gutture ad instar pyri; quandoque sponte in suppuratum abit; sæpius ita indurescit ut cartilaginis instar resistat. »

» Licet hic morbus hominem deturpet, vocem ejus lædat, mentem hebetet, dyspnæam que creet, pauci sunt qui eum medicamentis aut ferro aggrediantur, ne discusso tumores graves, pectoris morbi, tussis, asthma, succedant, imo phthisis, nisi tamen affectus recens fuerit, qui solus tuto potest curari. Puerperas magis afficit quam virgines. »

Falando da outra especie, ou da Bronchocele sarcoma o nosologista se explica assim. » Illa species quæ non pendet á lympha spissa in musculorum interstitiis, textuque glan-

glandularum congesta, sed ab ipsâ partium excrescentiâ, medicamentis insanabilis prorsus est, sed quibus signis innotescit hoc non docet Roncallius. Familiaris est hic morbus Helvetiis, Germanis ad Glossariam, Pedemontanis, Brixianis, in statu Veneto, etc: an aquis nivalibus, an cibis crassis, ut castaneis, tribuendum? (1) »

Hum respeitavel Medico Francez (2); na Dissertação *de struma Bronchocele dicta et de Hemeralopia*, que foi publicada em Nancy, 1787; dividio o Papo em dez especies, e me informou que, depois deste periodo, tem descuberto duas outras especies da mesma molestia. Não tendo podido ver esta Dissertação, me he impossivel fazer hum juizo da propriedade da Divisão, que tenho mencionado: entretanto inclino-me a que o engenhoso autor considerou algumas vezes, como especies differentes, o que não erão senão variedades da mesma especie: engano que não he raro entre os Medicos, particularmente os escriptores de Nosologia; que fazendo divisões des-

(1) Nosologia Methodica sistens Morborum classes juxta Sydenhami mentem et Botanicorum ordinem. Auctore Francisco Boissier de Sauvages, etc. etc. Tomus Primus pag. 157. et 158 Amstelodami, 1768.

(2) O Doutor Luiz Valentim Physico Mor do Hospital Militar Francez, em Norfolk na Virginia, e ao prezente em França; Este Doutor me informa, em huma carta datada de Montpellier, 20 de Agosto de 1798, que além da Dissertação inaugural, escreveo huma extensa Memoria sobre os Papos, que foi lida perante a Academia de Cirurgia de Pariz no anno de 1789, e por ella honrada com huma medalha de ouro.

desnecessarias, e enchendo paginas com huma nomenclatura intrincada, tem deteriorado essencialmente a importante sciencia, que deveria ensinar os nomes proprios, e as distincções caracteristicas no arranjamento das molestias.

Não he minha intenção dar nesta Memoria huma conta da molestia chamada Papo, que comprehenda todas as partes do globo, onde ella se acha. Não tenho os materiaes necessarios para huma obra tal, nem o vagar que semelhante trabalho exige. Não mais pertendo dizer alguma cousa relativamente á esta molestia, na Europa, etc, excepto quando me for necessario para a illustração da conta que dou desta molestia segundo ella existe em varias partes da America Septentrional. O Leitor, que dezejar obter mais informações sobre este objecto, póde consultar os differentes auctores, cujos nomes, e titulos das suas obras se achão citados nesta Memoria. Sei que além destes ha outros autores respeitaveis, que escreverão sobre esta materia, e cujos nomes não cito. Não possuo as suas obras, e muitas vezes tenho achado grande difficuldade, até em obter huma idéa exacta dos factos, que elles referem, e das opiniões, ou theorias, que adoptarão.

A molestia, de que trato, não se limita a hum só Paiz, antes póde considerar-se como endemica em certos districtos da Alemanha, França, Suissa, Italia, Boutan, America Meredional, etc. que comprehendem climas bem differentes. Eu creio, que onde mais se tem observado he nos lugares montanhosos, e daqui diz Juvenal, (1) *Quis*

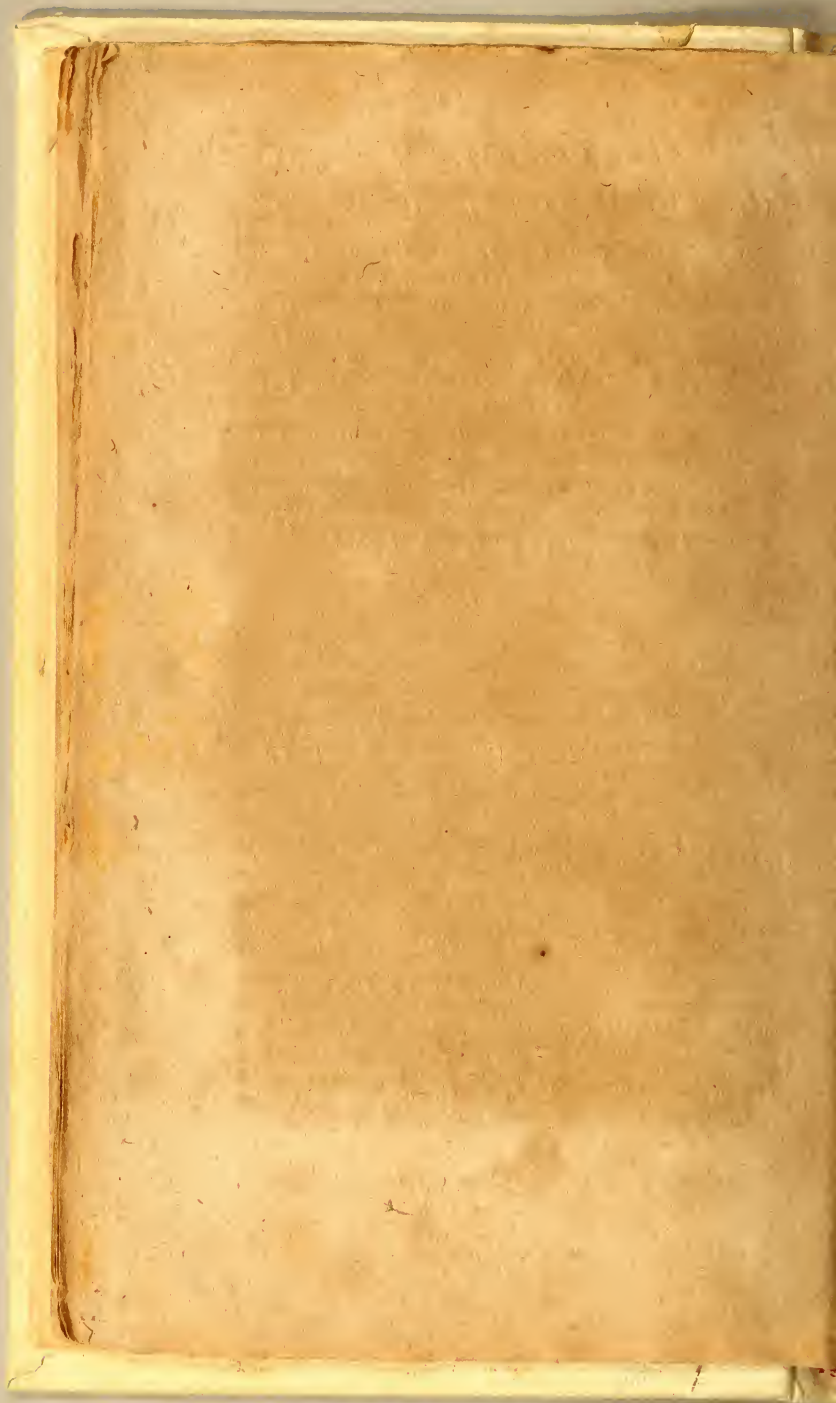
(1) *Quis tumidum guttur miratur in Alpibus?*

Com tudo não se deve daqui, suppor, que os Papos se encontrem sempre em lugares montanhosos, como parece querer indicar a passagem do Poeta. Pelo contrario esta molestia he inteiramente desconhecida, em muitos paizes de montanhas; e o Doutor Coste, nascido nas visinhanças dos Alpes, assevera, » que não he mais commum lá, do que em outras Provincias da França. Este Escriptor tem notado, que a Cidade de Genebra he a unica situação perto dos Alpes, onde se póde justificar a imputação de Juvenal. » (2)

---

(1) *Quis tumidum guttur miratur in Alpibus? Aut quis*
In Meroe crasso majorem infante mamillam?
Caerula quis stupuit Germani lumine flavam
Caesariem, et madido torquentem cornua cirro?
Nempe, quod haec illis natura est omnibus una.

Satir. XIII. L. 1662. 166.

(2) Récueil des Oeuvres Phisiques, et Medicinales publiees en Anglois et Latin, par Mr. Richard, Medecin du Roy de la Grand Bretagne etc. etc. Par M. Coste, Medecin de l'hospital Royale et Militaire de Nancy. Não pude ainda ver esta obra.

SECÇAÕ I.

DA

MOLESTIA DO PAPO

NA AMERICA SEPTENTRIONAL.

EM huma visita, que fiz aos Indios Oneidanos, estabelecidos em Oneida (1) no Estado de Nova-York, pelos principios de Agosto de 1797, observei, que huma mulher velha, cazada com o principal sachem, ou chefe da Nação, tinha hum consideravel tumor no pescoço, que occupava a parte anterior. A velha, e seu marido me informarão, que esta molestia não era rara entre os Indios Oneidanos, e habitantes Holandezes, que se achavão estabelecidos por aquellas visinhanças. Eis-aqui a origem, ou motivo das indagações, que ulteriormente fiz sobre esta materia, a que attendi cuidadosamente em todo o progresso da interessante viagem, que emprehendi para o restabelicimento da minha saude, e para colligir materiaes, para a Historia Natural dos Estados Unidos.

 Lo-

(1) A Aldea de Oneida, commumente chamada o Castello de Oneida, está situada sobre a ribeira Oneida, que desagua no lago Oneida, e fica perto de 21 milha ao Sueste de *Old-Fort-Schuyler*, e este se acha perto de 96 milhas a Noroeste quarta de Leste de Albany.

Logo depois, que recebi esta informação da velha, tive occasião de observar huma India, recem cazada, e moça, deforme por huma igual inchação, e me disserão, que sua irmãa padecia a mesma molestia a hum ponto tal, que chegava a impedir-lhe a respiração. Quando voltei para a Aldéa de Old-Fort-Schuyler, sobre o Rio Mohock, tive mais occasiões de obter noticias, e informações desta molestia. E demorando-me na Aldéa de Indios chamada *Brother-town-Indians*, perto de 14 milhas de Oneida, vì tambem mais casos desta molestia, de que alguns Indios estavão affectados. Aqui me encontrei com hum novo Medico, que me informou ser o Papo molestia commum, nesta parte do Estado de New-York. Diz elle ter observado, que esta molestia atacava algumas familias vindas do Connecticut, immediatamente depois da sua chegada, e me segurou mais, que algumas pessoas da nova Inglaterra, que tinhão vindo estabelecer-se aqui, voltarão para o seu Paiz amedrontados com a apparencia, e progressos desta molestia, nos lugares onde se querião assentar com as suas familias.

Disse já, que esta molestia não he desconhecida entre os Holandezes habitantes de New-York; e ultimamente me informarão ella se padece em *Fort Herkemer*; no lugar chamado *German-flats*, 16, ou 18 milhas ao Sueste de *Old-Fort-Schuyler*: e frequentemente em *Fort-Dayton*, e na Aldéa chamada *Henderson-town*, perto de 7 milhas ao Sul de *Fort-Herkemer*.

Alguns dos casos mais notaveis que vi des-

desta molestia forão em huma familia Holandeza, estabelecida na margem septentrional do rio Mohock, defronte de *Old-Fort-Schuyler*. A familia constava de Pay, May, e quatro ou sinco filhos, todos affectados do Papo, e a inchação fazia parecer horrendos a alguns delles. Esta familia tinha habitado ao pé de outro rio hum pouco abaixo deste onde actualmente se acha, e antes da mudança, que teve lugar haverá 15 annos, não tinha alguma das pessoas hoje affecta, o menor symptoma desta molestia.

No decurso da minha viagem a *Old-Fort-Schuyler*, e para o Sudoeste, até o lago Cayuga, na distancia de 80 milhas, tive outra occasião de adquirir informações ulteriores sobre esta molestia, que em alguns lugares he conhecida pelo nome de *pescoço inchado*. Em toda esta extenção de territorio he o Papo tão commum, que não encontrei pessoa alguma que ignorasse a sua existencia, e que não pudesse dar-me sobre isto mais, ou menos informação (1).

O Papo he muito commum nas terras militares de New-York, e o districto de Manlius no Condado de Onondago, he, se bem me in-

(1) A 8 de Agosto, na minha jornada para o Paiz de Jenissea, me apeei em casa de hum certo Clock, 6 milhas Sueste de Oneida, e ahi vi huma mulher velha branca, que tinha o Papo. Ella me informou, que havia varias pessoas nas visinhanças atacadas da mesma queixa, e que, entre outras, era a mulher de seu neto. Particulariso estes factos para que os viajantes, que frequentarem ao depois de mim estes lugares, possão saber onde devem procurar, e achar os casos desta molestia.

informão, summamente sugeito a esta molestia: nesta parte, a molestia affecta igualmente os brancos, e indios. Ao depois terei occasião de mencionar alguns outros lugares no Estado de New-York, onde se encontra tambem o mesmo achaque.

O Papo no Estado de New-York toma differentes figuras, segundo as pessoas a quem ataca: em alguns parece sómente huma extenção, ou alargamento da columna do pescoço, sem signal de tumor em alguma parte em particular: em outras, incha visivelmente a parte anterior do pescoço, fazendo huma protuberancia consideravel: em alguns esta protuberancia se acha pendurada, ou cahida para baixo como hum lobinho disforme: em outros toma a configuração de huma péra pegada a parte anterior do pescoço. Eu não vi algum desta ultima especie, porém segurão-me, que as mulheres de Handerson-town, ao Sul do rio Mohock, usão hum ornato, ou vestido particular, para occultar esta deformidade aos olhos do commum.

Esta molestia apparece em todas as idades; os mesmos infantes de peito não estão isentos della, ainda que julgo serem raros semelhantes casos; porque os adultos são os mais frequentemente atacados. Ao longo do rio Mohock dizem, que o Papo se limita unicamente as pessoas adultas; e aquelles, que de outros lugares tem vindo estabelecer-se nestas visinhanças, adquirem o Papo ainda estando no mais avançado periodo da vida.

Todas as minhas indagações, sobre o Papo, feitas no Estado de New-York, me conduzem

duzirão a suppor, que as mulheres são mais susceptiveis desta molestia, que os homens: eu vi varias mulheres, e nem hum só homem achacado do Papo. Em Brothertown aonde se encontrão muitos Papos, parece, que esta affecção morbifica se limita unicamente as mulheres. Hum Medico do lugar, residente nas visinhanças, notou já, ser esta molestia mais frequente nos homens que nas mulheres: em Manlius, e outros lugares das terras militares aonde o Papo he bem frequente, se me dizia constantemente, que as mulheres erão mais sugeitas a elle que os homens: em Fort-Herkmer, Fort-Dayton, e Henderson-town, já mencionados, a molestia he tambem mais commum entre as mulheres que entre os homens, e dizem, que se limita simplsmente aos adultos. Hum amigo meu de bastantes conhecimentos Mr. James Geddis (1), que reside em Ononondago, me informa, que não póde ja mais saber, que esta molestia atacasse os homens na parte do Paiz que habita. Veremos depois, que tambem em Pittsburgh, e outros lugares da Pensilvania, ella he mais commum entre as femeas, que entre os machos.

Estes factos são proprios para mostrar, a intima semelhança, que ha entre o Papo do nosso paiz, e o que se observa na Europa, e em

---

(1) » Por todas as noticias, que pude receber do Paiz chamado Cohoss, em Conneciicut, onde esta molestia grassa, e de todas as minhas observações aqui (em Onondaga) nunca pude saber, que ella atacasse os homens. » Carta dirigida a mim, e dattada do Lago Onondago, Novembro 16, 1798.

em outras partes do Mundo. Admitte-se geralmente, que a *Bronchocele botium* affecta mais as mulheres que os homens; e já disse que Pasta tentou explicar a causa desta circunstancia. (1)

Todos os escriptores, sobre o Papo da Europa (2), tem observado que he menos frequente entre os homens, que entre as mulheres. Em Boutan, segundo Mr. Saunders, acontece o mesmo (3). Quanto a mim supponho que, de humdado numero de pessoas papudas, assim no Mundo antigo como no Mundo novo, a proporção das mulheres he maior neste, que naquelle: he verdade, que não temos factos bastantes, para fazer hum calculo desta natureza; pois ainda mesmo na Europa, e outros paizes do antigo Mundo os dados, que temos para este calculo, são muito deficientes; porém na America são particularmente falhos; entretanto estamos certos, que em ambas as partes do globo, a molestia he constante neste caracter, que as mulheres são especialmente as suas victimas.

Animaes, que o Papo ataca.

No Estado de New-York o Papo não se limita sómente ao genero humano: segurão-me, que, no districto chamado Manlius, tanto as ovelhas como os beserros são muitas vezes affli-

(1) Veja-se a pag. XIV.

(2) Coxe, Gautieri, Foderé etc. etc.

(3) Philosophical Fransactions, anno de 1789. Part. I. » Como aquelles (observa Mr. Saunders) que trabalhão mais, e são menos abrigados das alternativas do tempo são mais sugeitos a esta molestia, por isso a achamos em Boutan mais commum nas mulheres, que nos homens.»

aflictos com inchações de pescoço. Hum beserro, que estava com o pescoço inchado havia algumas semanas, se soltou, e foi beber a certo regato, depois do que lhe cresceo consideravelmente a inchação: o animal foi morto pouco tempo depois, e por isso se não póde saber o progresso, que a molestia teria. Tres, ou quatro milhas, a Leste de Ononondago, ha huma fonte, que se diz produzir, ou causar grande inchação de pescoço não só aos homens, e mulheres, que della bebem, mas tambem as ovelhas: e attribuem o damno, que causa a agua desta fonte á cal, de que se acha impregnada. Custumão neste paiz apascentar os rebanhos nas terras onde ha Faia (1), e o Acer assucareiro (2); e as ovelhas deixadas assim livremente, se aproveitão da occasião para hir beber á mencionada fonte, onde grande numero vem a adquirir a inchação do pescoço.

Até aqui não se tem conhecido, que estas inchações sejão muito damnosas ás ovelhas, e he digno de observar-se, que durante o Inverno a inchação diminue, ou se extingue de todo. Dizem-me, que nem os cavallos, nem as vacas são sugeitos a esta molestia, quer bebão desta fonte, quer de outros regatos: porém Mr. James Geddis, que já citei, me segurou á pouco tempo, que não só as ovelhas; mas tambem o gado vacum era sugeito a esta molestia. » He algumas vezes fatal (diz elle) aos cordeiros, e beserros ». Em Man-

(1) Fagus ferruginea de Aiton

(2) Acer Sacharinum de Linna.

Manlius, diz o mesmo Cavalheiro, que apparecera modernamente huma ovelha com grande inchação do pescoço; estava muito gorda, por lhe terem morrido da mesma molestia os cordeirinhos que tivera (1).

Não he observação nova, que outros animaes além da especie humana sejão aflictos com o Papo: Mr. Coxe nos informou já, que em algumas partes da Suissa até os cães são sugeitos a *tumores goitrosos*, como elle lhe chama (2).

Territorio sujeito ao Papo.

Dezejava, que estivesse no meu poder, determinar com toda a precisão, a extenção de territorio, em que actualmente se observa esta molestia: sendo possivel conseguir-se isto, se faria hum serviço da primeira importancia; pois nos habilitaria a fazer conjecturas mais provaveis, sobre a sua origem, e causa. Conhecidos os limites, ou confins da molestia, seria preciso depois observar as particularidades do clima, terreno, aguas etc; porém até aqui pouco mais temos feito, do que verificar a existencia do Papo: resta ainda para descubrir tudo, o que he mais preciso a respeito desta molestia. Talvez estes toques produzão o dezejado effeito de estimular a curiosidade daquelles, que tem mais occasião de fazer observações sobre esta materia.

Entretanto não será escusado dar hum le-

(1) Carta dirigida a mim, datada do lago Onondago Novembro, 15, 1798.

(2) Travels in Switzerland in a series of letters to Mr. Melmoth Esqr. Vol. 1. pag. 549. Dublin 1789, Octavo.

leve esboço do territorio por onde se encontra a Papeira no Estado de New-York: seguindo a corrente, que faz de Leste para Oeste, porque de Norte para Sul muito pouco podia dizer, que fosse interessante.

Acho esta molestia nas visinhanças do antigo *Fort-Schuyler*, 20 milhas distante das vertentes do rio Mohock. Aqui se observão, talvez os peiores casos do Papo (1). He tambem esta molestia vulgar em *Fort-Herkmer*, sobre o lugar chamado as planices Alemães; em *Fort-Dayton*; e em *Henderson-town*, como já vimos. Segurão-me, que já mais se observou abaixo das caxoeiras pequenas do rio Mohock, que serão 56 milhas Oeste de Albany: e he totalmente desconhecida em Schenectady.

Daqui poderemos fixar, por agora, os limites Orientaes desta molestia nas caxoeiras pequenas do rio Mohock, correndo ao longo do rio. A molestia appare mais, ou menos desde as visinhanças destas caxoeiras até a Aldea de Old-Fort-Schuyler, e daqui para Oeste, por huma grande extenção de territorio até Brother-town, Oneida, Canasaraga (2), Onondago, e outros lugares das terras militares, até perto das margens Orientaes do lago Cayuga.

Em Genebra, que está situada nas margens do *Canada-Saga*, ou lago Seneca, não pude achar algum exemplo do papo. Hum

---

(1) Veja-se a pag. 8.

(2) Canassaraga he huma pequena Aldea de Indios 52 milhas Sudoeste de Old-Fort-Schuyler, e 11 milhas Sudoeste de Oneida.

Hum Medìco (1) residente nesta Villa me disse, que não tinha já mais visto tal molestia; nem me parece, que se tem observado em algum lugar adjacente a este lago. Continuando a minha viagem para o Occidente, a travez do Paiz da Jenissea, não ouvi cousa alguma desta molestia: porém hum Indio da Tribu de *Wunaumeeh*, me disse ter visto alguns casos desta molestia, entre os Indios Senecas, e outros, quo habitão as ricas planicies, das margens do rio Jenissea: e me parece poder acreditar a informação, por ser este Indìo assás entendido. Desde o Jenissea, caminhando para o Occidente, até o lago Erie, o Paiz he deserto, e não frequentado, se não por algumas familias de Indios errantes: por consequencia não he facil o saber se este districto he, ou não sugeito ao Papo: a fuctura povoação destes campos nos dará o desengano. Por agora notaremos sómente, que se encontrão algumas pessoas affectas com esta molestia, entre os Indios Tuscaroras, os quáes habitão a parte mais occidental do Estado de New-York, dez milhas distantes das Catadupas do Niagara.

Assim possuimos já factos bastantes para mostrar, que o Papo predomina, em grande extenção de territorio, no Estado de New-York: e indagações ulteriores descubrirão certamente a molestia, em outros lugares deste Paiz, onde eu não a vì, nem ouvi della cousa alguma. Veremos agora, que ella não se limita só ao

(1) O Doutor Goodwin.

ao Estado de New-York, porém, que he huma queixa commum em outras partes do nosso continente.

Tem-se já observado, no Baixo Canada, alguns casos desta molestia principalmente nas situações baixas, e pantanosas, entre S. João, e Monte-Real.

O Papo he tambem conhecido no Estado de New-Hampsire, sobre o rio Connecticut, e neste lugar, bem como em New-York, se lhe chama o *pescoço inchado*; e dizem ser agora mais raro do que era a 20, ou 22 annos.

Hum Cavalheiro, com quem me encontrei na minha jornada de New-York, me disse, que o Papo he conhecido no Condado de Benington, e Estado de Vermont (1).

Mr. James Geddis, me informa, que esta molestia existe no Paiz de Cohoss, em Connecticut, onde, pelo que me dizem, não ataca já mais os homens (2).

Quanto ao estado desta molestia em Pensilvania, temos alguma informação melhor, porque, tendo sabido, que se encontrava o Papo em Pittsburgh, e em outras partes do Paiz Occidental; escrevi ao meu amigo o Doutor Jorge Stevenson, de Pittsburgh, sobre esta materia, e obtive delle as informações, de que transcrevo parte (3).

» Encontrão-se casos do Papo entre os há-

---

(1) Este Paiz he situado ao Sudoeste de Vermont onde confronta com New-York.

(2) Carta derigida a mim, e já citada, vid. pag. 8. nota.

(3) Carta datada de Pittsburgh, Janeiro 4, 1798.

habitanes proximos as vertentes dos rios Allegheny, e French; e em Sandusky; assim como tambem em Monongahella, onde de 1400 habitantes, 150 padecem esta molestia. »

» He commum aos naturaes do paiz, e aos estrangeiros, que aqui vem estabelecer-se, accommette ambos os sexos, e principalmente as mulheres, e crianças até a idade de 18 mezes. »

» Segundo esta carta do Doutor Stevenson parece, que em alguns casos, tem esta molestia crescido a hum ponto não só encomodo, mas perigoso. O Doutor, me diz que, não obstante isto, a maior parte dos doentes não gostão de applicar-lhe remedios, ainda que poucos até aqui se tenhão descuberto que sejão efficazes (1).

O Papo he summamente commum entre os habitantes da margem do ribeiro chamado *French-creek*, hum dos ramos principaes do Alleghany. Aqui limita-se quasi inteiramente as mulheres.

O meu presado, e sabio amigo Mr. João Heckewelder, me diz ter observado o Papo entre os Indios, que vivem junto ao ribeiro Big-Beaver, e o rio Muskingum (2): e que ataca as

(1) Durante o Inverno de 1796-1797 o Defuncto Doutor P—s, visitou Pittsburgh: algumas Senhoras, que tinhão o pescoço inchado forão consultallo, e he de suppor que elle fizesse uso nesta occasião das suas pontas, ou atractores metalicos; porém *nesta molestia* certamente não tiverão effeito.

(2) Big-beaver he hum braço consideravel do rio Ohio, em que desagua pelo lado do Norte 29 milhas abaixo

as mulheres quasi exclusivamente. Em algumas cresce a molestia com a idade ; em outras , especialmente applicando-se-lhe algum remedio, se lhe destroe; inda que são poucas, as que cuidão em curalla. » No verão de 1797, diz Mr. Heckwelder , vi duas mulheres , que conheci sendo raparigas na idade de 10, ou 12 annos, e que tinhão principio desta inchação: agora (1797) tinhão taes pescoços , que me admirarão : o Papo em huma dellas era tão grande , que lhe passava adiante do queixo: perguntei-lhe se tinha feito uso, de algum remedio para a sua molestia , e me disse que lhe havia applicado, ainda que inutilmente, as conchas de marisco queimadas , e feitas em pó : a inchação não lhe causava dor ; e era já mãy de dois filhos (1).

Entre os Canadianos, que habitão as visinhanças de Detroit , se observão alguns casos desta molestia : ataca principalmente as mulheres , e suppõem-se ser devido a beberem da agua dos lagos. Apparece tambem em S. Vincenes perto do rio Wabash, 150 milhas acima da embocadura deste rio no Ohio.

No estado actual dos poucos conhecimentos, que temos desta molestia, na America Septentrional, estas escaças noticias , sobre a extenção do Pais, que o Papo abranje, não devem ser desestimadas pelo Leitor curioso.

---

de Pittsburgh : Muskingum he outro braço ainda maior, cahe no Ohio do mesmo lado , 160 milhas abaixo de Pittsburgh.

(1) Cartas dirigidas a mim, de Bethlem Dezembro 2, 1797, e Janeiro 13, 1798.

so. Ellas lhe ajudarão a descobrir a causa da molestia, objecto o mais importante, e para que volto agora a minha atenção.

SECÇÃO II.

Da causa do Papo.

ENTRANDO na discussão das causas do Papo, devo previamente lembrar, que o Povo, naquella parte do Estado de Nova-York, que viagei, attribue constantemente esta molestia ás aguas do Paiz (1). Não faço porém menção disto, como prova de ser a agua por algum modo entrada na producção do Papo, porque, geralmente falando, a grande massa do Povo, em qualquer Paiz, não he demasiadamente notavel pelo talento de descubrir o nexo, que ha entre as causas phisicas, e seus effeitos: esta opinião porém, tem a seu favor algumas rasões, que a fazem digna de ser attenciosamente examinada; porque se pódem alegar muitos factos, que parecem comprovar esta doutrina; e porque respeitaveis Philosofos Europeos attribuirão o Papo ás aguas, que se bebião, impregnadas com certas materias terrestres. O engenhoso Mr. DeLuc, em particular, adoptou esta opinião: diz elle, que as aguas

---

(1) He justo que declare aqui, que o meu amigo Mr. Geddis, pensa ser » muito probblématico » que esa a molestia seja occasionada pela agua. Dita carta.

aguas usadas pelos Povos que habitão os Alpes, ainda que á vista pareção claras e puras, são na realidade impregnadas com materias terrestres: e suppõem mais, que estas materias circulão nas partes affectas, e obstruem ahi os vasos, formando nelles huma especie de *tophus*, ou crosta, que dá origem a molestia (1). Mr. Coxe nas suas interessantes viagens pela Suissa, suppõe igualmente, sem mencionar DeLuc, que a substancia calcarea, chamada tufo, he a causa desta molestia. » Durante a minha viagem pela Europa, diz este Sabio Escriptor, já mais deixei de observar, que o tufo, ou esta deposição calcarea, abundasse em todos aquelles districtos, onde o Papo he commum. Já fiz menção de pessoas affectas do Papo, e da existencia de muito tufo em Derbyshire, em varias partes do Vallais, no Valtelino, em Luserna, Friburgh, Berne, perto de Aigle, e Bex, em varios lugares do Paiz de Vaud, junto a Dresden, nos Valles de Saboia, e Piemonte, junto a Turim e Milam. »

» Examinando agora, continua o autor, exemplos particulares, achamos que, os habitantes de Friburgh, Berne, e Luzerna, são muito sugeitos ao Papo. Quanto a Friburgh observei, que huma das fontes principaes, que supre a Cidade com agua, nasce de huma pedreira visinha, e tem feito grandes depositos de tufo, nos rochedos porque passa. Os cannos, porque se conduz a agua para os

 cha-

(1) Vejo-me obrigado a citar de memoria a opinião de Mr. DeLuc.

chafarizes publicos de Berne, estão summamente carregados com o mesmo sedimento calcareo: e hum Cavalheiro, em cuja veracidade posso descançar, me segura, que elle he sugeito a huma inchação de pescoço, que costuma crescer no Inverno, tempo em que ordinariamente reside em Berne, e abate no Verão, quando se muda para outras partes, onde a agua não he impregnada com tufo. »

» O General Pfiffer, me disse que, em Luzerna, todas as aguas, excepto as de huma fonte, erão impregnadas com o tufo, e que a gente do Paiz, que mora perto desta fonte, he menos sugeita ao Papo do que os outros habitantes: a mesma differença se observa nas pessoas de huma mesma familia, entre as que bebem agua somente desta fonte, e as outras que não tem igual precaução. O mesmo General me mostrou hum vaso de folha de Flandres, em que se fervia de manhãa agua para o seu uso, o qual adquiria tão grande crosta por dentro, que era preciso limpalo ao menos duas vezes por semana: entretanto a agua, que deixa este deposito, he tão transparente como o mesmo cristal. »

» Posso acrescentar a isto, que visitei muitos lugares limitrophes destes, em que achei tão commum o tufo como o Papo, e que tem precisamente a mesma situação, e clima, mas cujos habitantes não erão affectos desta molestia, e nelles não observei a menor apparencia de tufo (1). »

Além

(1) Travels etc. vol. 1. p. 347, 348, 349.

Além de Mr. DeLuc, e Mr. Coxe ha outros Escriptores, que são da opinião, que o Papo da Europa he occasionado pela agua, que se bebe impregnada com cal, selemnites, ou gipso, e outras terras calcareas. Algum destes Escriptores tem chegado ao ponto de suppor, que a molestia deve a sua origem a huma atmosphera impregnada com estas materias terrestres: opinião porém que me não parece merecedora de refutação seria; ainda que a primeira seja digna de examinar-se.

Eu observei já, que em todos os lugares do Estado de New-York, que viagei, os habitantes attribuião esta molestia as aguas do Paiz. Algumas pessoas mais intelligentes suppunhão ser isto devido ao tufo, ou materia calcarea, de que as aguas se achão impregnadas; e segurão que esta molestia se encontra sempre, nos lugares aonde abundão as terras calcareas. Ouvi muitas vezes falar de huma certa fonte, distante algumas millhas a Leste de Onondago, que tem o caracter de produzir consideraveis inchações de pescoço, tanto nos homens, e mulheres, como nas ovelhas. As aguas desta fonte são muito impregnadas com terra calcarea (1).

Em Mantius me segurarão, que algumas das aguas, que produzião estas molestias, erão tão impregnadas de cal, que deixavão muitas vezes o sedimento enderucido, em forma de betume ou argamassa, nas fendas da terra por onde correm (2). Não tive occasião de obser-

(1) Veja-se a pag. 7.

(2) Algumas fontes no Valle de Onondago são mui-

var prova alguma desta asserção ; porém não posso duvidar da veracidade do meu informante ,, porque conheço , que a agua, alèm de dissolver huma certa porção de materia calcarea, póde tambem conter em diffusão, ou mixtura , huma grande porção de cal, sufficiente para lhe tirar a transparencia, e augmentar-lhe muito a gravidade especifica: e he verdade que na minha passagem, pelas partes Occidentaes do Estado de New-York, me atrahia muitas vazes a attenção a grande quantidade de pedra calcarea , que encontrava ; a qual era menos solida do que a pedra de outros lugares, a cujas vistas estava acostumado ; e me pareceo ser esta formada em periodo recente, pelas deposiçoes da agoa.

Nas vizinhanças de Brother-town, e em outros lugares, aonde se encontra o Papo, he commum achar nos ribeiros seixinhos, e outras pedras , cubertos com huma crosta de terra calcarea : eu possuo algumas pedrinhas, que apanhei em Brother-town, e que me forão mostradas, como em prova desta theoria, por hum Medico (1), com quem accidentalmente me encontrei.

Es-

---

to impregnádas com cal, ao ponto de formarem huma crosta calcarea nas folhas porque correm : e esta crosta fica tão solida, que os frios, e gelo do Inverno a não pode quebrar , e as vezes se torna tão dura como hum calhão. Em geral, as crostas , formadas pelas aguas petrificadoras, não resistem aos Invernos rigorosos, o que contribue bastante para enriquecer, ou estrumar, com cal, alguns terrenos nos Estados Unidos. O que se observa particularmente na Virginia, junto aos ramos do rio Powtmack.

(1) O Doutor Hopkins.

Estes factos parece favorecerem a opinião de que o Papo do nosso Paiz he devido as substancias terrestres, que mencionei, e os sequases desta doutrina estimarão talvez saber, que em varias partes da America Septentrional, onde a molestia grassa, se encontra grande abundancia destes materiaes, a que Mr. Coxe, e outros escriptores attribuem o Papo, e o *cretinismo* da Europa. Porém quanto amim semelhante theoria, he o resultado da superficialidade, com que este objecto se tem observado. Na verdade não posso deixar de notar, que a maior parte dos escriptores sobre o Papo, tratando da causa da molestia, se contentarão com poucas indagações a este respeito. Longe de mim o suppor, que a minha tentativa em investigar a causa desta molestia me isentará da mesma censura, que fasso aos outros.

Meditando sobre a theoria, que attribue o Papo a terra calcarea, occorem duas questões ao leitor inteligente, ambas dignas de attenção.

Primeira. He natural inquirir, se constantemente se observa terra calcarea, em todas as partes dos Estados Unidos, onde se tem descuberto o Papo? Eu não me acho preparado para responder a esta pergunta, tão amplamente como dezejava, com tudo responderei mencionando os factos, que pude colligir. Mr. Heckewelder, que já citei, me segura, que observou esta molestia entre os Indios dos Paizes Occidentaes dos Estados Unidos, onde se não vê pedra ou terra alguma calcarea. Em Pittsburgh, onde ha mui-

to

to pouca pedra de cal, a molestia he commum (1). Não ha pedra calcarea no Condado de Benington, onde já disse encontrar-se frequentemente o Papo (2). E esta molestia he conhecida em Fort-Dayton, onde me dizem, que se não tem descuberto terra calcarea. Mr. Coxe assevera positivamente, » que em todas as partes, onde vio pessoas com o Papo, observou igualmente a pedra do tufo (3) ». Isto póde muito bem ser verdade nos lugares da Europa, que visitou, e onde observou esta molestia: mas os exemplos, que acabo de citar, e outros, que sem duvida se poderão conhecer pelo tempo adiante, mostrão que, na America Septentrional, não he tão obvia esta connexão necessaria entre o Papo, e a terra calcarea.

Porém parece-me, que, ainda suppondo ser a intenção de Mr. Coxe applicar sómente à Europa a generalidade com que fala, não poderá a sua observação ser tão universal, e abranjer tanto, quanto este cavalheiro pertende.

Mr. Foderé, que publicou a pouco huma interessante obra sobre o papo, e *cretinismo*, nota, que as aguas de Mauriene, onde esta molestia grassa a hum ponto temivel, são me-

(1) » Pedra calcarea he aqui rara, de má qualidade, e quando se calcina tem a aparencia de cinzas ». Doutor Stevenson, na carta que me dirigio dattada Pittsburgh. Janeiro 4, 1798.

(2) Veja-se a pag. 11, a agua deste paiz dizem ser notavelmente boa.

(3) Travels etc. Vol. 1. pag. 349.

menos impregnadas com materias calcareas, que as aguas dos Paizes altos onde ella he menos commum (1).

A segunda questão he ¿ Se a agua impregnada com terra calcarea he a causa do Papo; porque (poderá perguntar-se) não he esta a molestia mais geral, ou mesmo constante naquellas partes do nosso Paiz, onde são abundantes as camadas, ou *strata* de terras calcareas, e aguas impregnadas com esta substancia?

Creio que póde dizer-se affoitamente, que ha poucas partes no Mundo mais abundantes de terras calcareas, e pedra de cal, que alguns destrictos dos Estados Unidos. Não he da minha intenção entrar aqui no exame escrupuloso da extenção de terreno que as camadas calcareas occupão no nosso Paiz, porque isto fará o objecto de huma obra, que tenho entre mãos. Por hora será bastante dizer, que, entre nós, a molestia do Papo he inteiramente desconhecida em alguns lugares, onde mais abunda a terra calcarea. No Condado de Lencaster (2) a terra calcarea he a predominante em todas as pedras. Cobre a superficie do terreno, e forma huma camada, que se acha muitas vezes occupar

---

(1) Essay sur le Goitre et le cretinage etc. Turim 1792. 8oo. Sinto muito não ter tido accasião de consultar esta obra, de que só tive a felicidade ver huma grande analyse na *Medicinische Biblioteck* do Professor Blumembach. Veja-se Dritten Bandes, viertes stuck. Gottingen 1795.

(2) Em Pennsilvania.

par toda a profundidade de hum poço, ou outra grande cova, que he preciso abrir. A agua deste Condado he, geralmente falando, da qualidade que chamamos *dura*: e he tão impregnada com cal, que he commum achar-se na parte interior dos canos de madeira, porque ella se conduz para regar os prados, ou ortas, hum forro ou crosta de substancia calcarea: e igual encrostação se acha frequentemente nas caldeiras, e chocolateiras, em que se ferve a agua para os usos domesticos. Em algumas partes do Condado de Dauphim (1) principalmente nas visinhanças de Harisburgh, e ao longo do Swatara acima de Middletown, ha immensas collecções de substancias calcareas. Em Bethlem, Easton, e outros lugares do Condado de Northampton, a pedra mais ordinaria he a de cal, e a agua impregnada com esta terra, serve de bebida commum aos habitantes do Paiz. *Mas em nenhum destes lugares se vê a molestia do Papo.* E aqui era aliás natural de a encontrar, por serem os Condados mais povoados, que há em todos os Estados Unidos.

Não pertendo, que estes argumentos sejão conclusivos em mostrar, que o Papo não he produzido pella terra calçarea: porém cuido ser inegavel, que tem seu peso. Por huma parte temos visto, que ha pouca ou nenhuma pedra de cal, ou outra substancia calcarea, nestas partes do nosso Paiz, onde se observa o Papo; e por outra, que esta molestia he inteiramente desconhecida em alguns des-

(1) Em Pennsilvania.

destrictos da America, onde as substancias calcareas mais abundão.

Mr. Coxe observa; » que posto pareça haver sempre o tufo, onde ha pessoas doentes do Papo, com tudo a contraria desta preposição não he igualmente verdadeira; isto he, que nem sempre onde ha o tufo se encontrão Papos: porque talvez os naturaes destes lugares não bebem das fontes impregnadas com o tufo, ou a substancia se não ache bem dissolvida na agua; e talvez a solução absoluta seja necessaria para produzir estes inchaços (1). » Notarei unicamente nesta passagem, que he certo, que em muitos lugares dos Estados Unidos, como no Condado de Lâncaster, não ha casos do papo; ainda que os habitantes do Paiz bebão, como effectivamente bebem, de aguas, que contem em perfeita dissolução consideravel quantidade de terra calcarea, pois que estas aguas Americanas são, como as de que Mr. Coxe faz menção, » transparentes como o cristal. »

Resta-me lembrar outro argumento em apoio da opinião, que a molestia deve a sua origem a terra calcarea, e a que Mr. Coxe chama » a prova mais forte em favor desta opinião ».

» Hum cirurgião com quem me encontrei nos banhos de Leuk me informou, diz o viajante, que tinha muitas vezes extrahido concreções de *pedra do tufo* de alguns Papos, e de hum particularmente, que suporou, lhe extrahio pedaços chatos de quasi meia polegada

(1) Travels etc. Vol. 1. p. 349. Nota.

da de comprimento. Acrescentou este mesmo sugeito, que huma semelhante substancia se acha no estomago das vacas, e nos tumores do Papo, a que até os câees do Paiz são sugeitos (1) ».

Não he preciso duvidar da veracidade deste cirurgião; muitos escriptores notaveis attestão ter encontrado, na glandula thyroidea, semelhantes materias. Haller achou cystos envolvidos com huma capa cartilaginosa firme, como concreções osseas (2). etc. Morgani, a cuja obra preciosa envio o leitor, que dezejar obter mais instructivas noticias das molestias, a que esta glandula he sugeita; recapitula em poucas palavras a experiencia de varios authores, » que os mais delles encontrarão corpos duros de natureza cartilaginosa, ossea, ou empedrada, e algumas vezes acharão a mesma glandula ossificada, ou quasi petrificada (3).

A existencia das materias calcareas na glandula thyroides, nos Papudos, não me parece huma prova, de que esta molestia seja de algum modo devida ao beber agua impregnada com cal. Taes substancias calcareas se achão frequen-

---

(1) Travels et. Vol. 1. p. 349.

(2) Vidi in glandula thyroidea cystides etiam cartilagineo velamento firmatas, et effusum sabulum, alias ossea concrementa in glandula dispersa, partem quoe glandulæ in pinguis lardi speciem degenerem. Elementa Phisiologiæ corporis humani tom. tert. p. 400. Lausanæ 1766.

(3) The seats and causes of Diseases investigated by Anatomy etc. Vol. III. Letr. L. Art. 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37. English translation London 1769.

quentemente em outras partes do corpo humano, em algumas pessoas, que já mais beberão aguas calcareas (1). Pode-se acrescentar a isto que Mr. Foderé não achou em algum dos tumores que examinou cousa alguma semelhante a esta terra calcarea.

Dos factos, e objecções, que tenho mencionado, se vê que devo rejeitar o systema, que attribue esta molestia do Papo ao uso das aguas impregnadas com terra calcarea: confesso porém, que o systema não deixou de parecer-me plausivel, em quanto não examinei com mais exactidão a materia. Alguns dos factos, que Mr. Coxe refere me parecerão convincentes, quanto a causa desta molestia na Europa. Os factos, já citados, communicados ao viajante pelo cavalheiro, cujo Papo crescia communmente estando em Berne, e os que lhe referio o General Pfiffer, são especialmente notaveis (2). Pelo que alguns dos meus Leitores se não admirarão em sabendo, que eu adoptei em outro tempo a opinião de Mr. Coxe, especialmente quando achei, que as aguas daquella parte do Estado de New-York, onde vi primeiramente o Papo, erão assas impregnadas com a terra calcarea. Porém agora despesso-me deste systema, e pas-so

---

(1) Sendo Estudante de Medecina na Universidade de Pennsilvania dissectei no theatro anatomico o corpo de huma mulher velha emaciada, cujos bofes estavão cheios de pequenos pedaços de terrá calcarea; semelhantes phenomenos forão já observados por Mortor, Curtius, Fernelius. Francus, Morgani, e muitos outros.

(2) Veja-se a pag. 16.

so ao exame de outros, que em diversas epochas tem proposto alguns authores para explicar a causa desta molestia.

Se as aguas serão a causa do Papo.

Não me parecendo provavel, que a terra calcarea seja a causa do Papo chego a duvidar se esta molestia sera occasionada de beber a agua no Paiz, onde ella se observa. O Doutor Haller entrou no mesmo Septicismo, antes de mim, eis-aqui as palavras deste grande phisiologista. » Nulla in Helvetia vallis est, quæ suo rivo careat; nullus fere pagus quem vivi aquarum fontes non redant lætiorem. Vix noti putei, nisi paucicimis locis ubi nulla declivitas est. Quare neque credo ab aquarum vitio strumas nasci. Etsi enim in Vallesi incolæ lutosas aquas bibunt, Bernæ tamen purissimæ sunt, neque ideo strumæ in utroque sexu infrequentes (1) ». Assim vemos que, posto ser a molestia conhecida em Vallais, onde os habitantes bebem agua impregnada com substancias terrestres, he tambem conhecida, e frequente em Berne, onde as aguas são muito puras (2).

Não

---

(1) Alberti v. Haller, Historia stirpium indigenarum Helvetiæ Inchoata. tom. I. Prefatio pag. VI, VII. Bernæ 1768. folio.

(2) He digno de observar-se que o Doutor Haller, e Mr. Coxe differem nas suas asserções relativamente as aguas de Berne: o primeiro diz que são Puras, e o segundo, que os canos, por onde ella se conduz para as fontes publicas deBerne, estão muito cheios de sedimento calcareo, veja-se a pag. 15. Neste ponto parece que Mr. Coxe tinha melhor informação que o grande Philosopho Suisso.

Não devo omittir neste lugar, que na par-
e do Estado de New-York, em que observei
grassar o Papo, a agua, além de ter em dis-
olução, e diffusão quantidade da terra calca-
ea, parecia ser muito impura, e era certa-
nente desagradavel ao gosto. No districto mi-
itar chamado Pompeo (1) a agua he tão desa-
gradavel ao paladar, que os habitantes suppõe
ser ella a causa das febres malignas biliosas,
a que chamão *agua amarella*, e que ataca os
cavallos fazendo grandes estragos. Cuido que
a analyse chimica destas aguas mostrará, que
ellas tem em dissolução grande porção de *gi-
pso*, e outras em diffusão algum enxofre: tan-
to o *gipso* como o enxofre são muito abundan-
tes em varias partes do Estado de New-York:
o *gipso* principalmente abunda em muitos lu-
gares, onde o Papo he commum.

O seguinte facto, que me foi communi-
cado pelo Doutor Stevenson, me parece ter
algum peso para desaprovar a opinião, de ser
o Papo occasionado pelas aguas, que os ha-
bitantes bebem. » Antigamente costumavão
os habitantes de Pittsburgh beber agua dos
rios visinhos (2): agora porém não usão senão
da agua dos poços: e ainda que o numero
dos habitantes se tenha augmentado muito, a
molestia não se tem proporcionalmente feito
mais frequente ».

Tem-

---

(1) No Condado de Onondago.
(2) O Allegheny, e Monongahella.

Agua de neve supposta causa do Papo.

Tem-se muitas vezes imputado o Papo ao uso da agua de neve tomada como bebida ordinaria; porém esta opinião tem muito pouco fundamento, ainda que respeitaveis authores a tenhão adoptado. Ao menos he certo, que os habitantes da Ilha Sumatra são bastante afflictos com esta molestia, ainda que já mais se veja neve nesta Ilha. Pelo contrario nunca se vio o Papo em Greenland, e nesta desabrigada parte do Globo, a agua de neve he a bebida constante dos seus habitantes. O respeitavel Doutor Watson observa, que não encontrou caso algum desta molestia no Condado de Westmoreland em Inglaterra » onde ha montes mais altos, e mais neve do que em Derbyshire, com tudo neste Condado a molestia he bem commum (1) ».

Linne nos diz, que o Papo he inteiramente desconhecido na Laponia, onde, escusaria dizer-se, a agua, em que se tem dissolvido neve, he a bebida ordinaria, e he tomada em grandes porções. Na linda apostrophe, que fez, á felicidade dos Laponios considera o immortal Sueco, a isenção da molestia do Papo, como huma das felicidades deste Povo. » Tuus potus, diz elle, aqua crystallinæ pelluciditatis, quæ nec cerebrum insania adficit, nec strumas in Alpibus tuis producit (2) ».

Se-

(1) Chemical Essays. Vol. II. pag. 158. London 1787.
(2) Flora Laponica. Cito esta passagem de memoria.

Seria facil enumerar muitos exemplos de outros Paizes, cujos habitantes bebem agua de neve, ainda que a molestia do Papo seja inteiramente desconhecida entre elles. Porém talvez não seja necessario levar mais adiante esta materia: tocaremos logo algumas outras objecções a esta hypotese.

O frio considerado causa do Papo.

Hum escriptor moderno, o Doutor Gautieri, considera » a exposição ao frio, e o beber agua muito fria » como a causa principal do Papo. Elle nota, que toda a agua, que usão os Povos da Stiria, e Carinthya, onde ha esta molestia, » he da que corre pelos lados das montanhas, cujas summidades, estando perpetuamente cubertas com neve, dão a estas ribeiras hum gráo de frio extremo ». O Doutor Gautieri, rejeita inteiramente a opinião, que attribue esta molestia as mas qualidades da agua de neve » excepto em tanto, quanto ella opera simplesmente pela frieldade (1) ».

Mr.

Aqui póde observar-se, que o tufo, a que Mr. Coxe attribue o Papo, he muito commum na Laponia. Falando desta substancia (o tophus ludus de Linne) diz o Naturalista Sueco: » *habitat in litoribus fluviorum glareoso argilaceis Lapponiœs, Delekarliæ, aliisque* ». Systema Naturæ, etc. Tom. III. pag. 186. Vindobonæ, 1770. Veja-se o Appendice.

(1) Tyrolensium Carinthiorum, Stiriorumque Struma, a Josepho Gautieri M. D. observata, et Descripta, Vindobonæ 1794. Eu não vi ainda esta obra, nem sei della mais que, o que pude colher de huma analysis

Mr. George Forster, diz, que durante a sua viagem ao redor do Globo com o Capitão Cook, no anno de 1773, a maior parte da equipagem, tendo bebido agua, em que se havia derretido neve, adoeceo » de inchações no pescoço ». Diz este engenhoso escriptor; que a agua, em que se tem derretido neve, produz sempre este effeito, e o uso constante della, nos Paizes montanhosos, causa os enormes Papos, que se observão entre as Nações dos Alpes ». Forster attribue estes effeitos ao ter a agua perdido todo o seu ar fixo. (1).

As minhas objecções ao Systema do Doutor Gautieri, e Mr. Forster, podem facilmente colligir-se do que fica dito. A molestia he commum em Sumatra, e outros climas quentes, onde se não vio já mais neve, ou agua nevada. Mr. Forster se engana muito, quando diz, ser bem sabido, que a neve, ou agua nevada produz » sempre o Papo; porque esta molestia he inteiramente descouhecida, em muitos lugares onde, para usar das palavras de Haller, » ha hum gelo eterno (2) ».

Estas objecções são decisivas: porque mostrão claramente, que nem a agua de neve nem outra qualquer agua, que tenha hum grande gráo de frieldade he a causa desta molestia. A estes factos poderei ajunctar pela autoridade de Mr. Foderé, que na Mauriene he

---

della feita no Medical and Cirurgical Review etc. Vol. I. pag. 377-387. London 1795.

(1) Voyage round the World etc. Vol. I. pag. 107, 108. London. 1777. 4.°

(2) Aeternæ glaciei moles.

he o Papo totalmente desconhecido, entre o Povo, que bebe das aguas das montanhas junto a sua origem, e he commum entre aquelles, que bebem da mesma agua; tendo já corrido para baixo grande espaço, e fazendo-se por isso mais semelhante a agua de fonte (1).

Mr. Foderé nota igualmente, que o tumor do Papo cresce commummente no Verão, e diminue no Inverno: especialmente se o tempo nesta Estação correr seco, em lugar de humido (2). Esta observação, que tende de algum modo a provar, que a molestia não he produzida pela frieldade da agua, concorda perfeitamente com a outra, de que já fiz menção no principio desta Memoria; e he, que o Papo de New-York se tem visto frequentemente diminuir, durante a Estação do Inverno; especialmente nas ovelhas cujos inchaços do pescoço se diminuem consideravelmente, ou desaparecem de todo no Inverno (3).

Eu não pertendo negar com estas observações, que o frio não produz algumas vezes es-

(1) Essays etc.

(2) Veja-se a pag. 7. A questão relativamente ao augmento, e diminuição do Papo no tempo quente ou frio, he de bastante consequencia, e tem sido pouco attendida. A coincidencia da observação de Mr. Foderé, e a do Povo do Estado de New-York he notavel. Não acho, que o Doutor Gautieri, que attribue tanto a influencia do ar frio, e agua muito fria, dissesse alguma cousa sobre este ponto. A observação do Doutor Stevenson não deve aqui esquecer. Veja-se a pag. 12.

(3) Veja-se pag. 25.

estas inchações das glandulas : isto he hum facto assás conhecido a todos os Medicos, e o caso, que refere Mr. Forster, já acima citado (1) he dos decisivos. Em mim mesmo tenho observado por mais de huma vez huma inchação consideravel nas glandulas da garganta, immediatamente depois de ter comido hum pernicioso manjar, que o luxo tem introduzido como uso geral na nossa Cidade: quero dizer, a carapinha, ou papa de neve. Porém nem no meu caso, nem no que refere Mr. Forster, houve alguma apparencia de affecção grande, ou pequena na glandula thyroidea. A inchação (ao menos no meu caso) parece ter-se limitado unicamente ao interior das amigdalas.

Carvão de pedra supposta causa do Papo.

He a opinião de algumas pessoas, com quem tenho falado sobre esta materia, que o Papo he occasionado de beber agua de poços, ou rios, que estão proximos a minas de carvão de pedra, ou *litantrax*. Esta theoria he o resultado de observações muito parciaes, e limitadas. A molestia he commum em Pittsburgh onde o carvão abunda, he verdade, mas ha muitas outras terras na America, cheias de carvão mineral, onde o Papo he inteiramente desconhecido; e o mesmo se póde dizer da Europa. Pelo contrario o Papo grassa, por huma vasta extenção de territorio no Es-

tá-

(1) Veja-se a pag. 30.

tado de New-York, onde jà mais se descubrio algum carvão de pedra.

Se a causa do Papo será a influencia de alguns Vegetaes.

Mr. Saunders, que nos deo algumas noticias do Papo, que grassa no Paiz do Boutan, nos informa, que » achando as producções vegetaes de Boutan, identicas com as dos Alpes, lhe occorreo, que a molestia poderia provir de estarem as aguas impregnadas por algumas destas plantas; ora o terreno provavelmente possue qualidades semelhantes, pois que as producções espontaneas de ambos os paizes são analogas, com muito poucas excepções (1) ».

Poderia trazer mais hum argumento (se o supposesse tal) em prova de que, o Papo do nosso Paiz, ao menos no Estado de New-York, he devido a huma impregnação das aguas por certo vegetal, e he; que, no territorio onde o Papo grassa, ha muitas plantas, das que se achão nos Paizes circumvisinhos aos Alpes na Europa, onde a mesma molestia se observa. Porém póde sobre isto fazer-se huma observação geral, que a proporção, que nos aproximamos as partes mais meredionaes do nosso continente, achamos mais plantas, das que se encontrão ao Norte da Europa. Este facto parece favorecer a opinião, que mencionei; mas he de notar, que

 não;

(1) Philosophical Transactions, for the year 1789. Part. I.

não achâmos o Papo em muitos destes lugares, em que os Botanicos descobrem as plantas da Europa, na maior abundancia (1).

Será talvez importante fazer menção da opinião dos nossos Indios, que suppõe ser o Papo produzido por certos insectos, que vivem na agua, que usão para beber. Houve algum tempo durante o reinado do celebre *systema dos animalculos*, em que este facto, ou idéa, seria immediatamente apanhado por algum homem de engenho, talvez por hum Bonomo, hum Calvoli, ou hum Linne.

Mantimentos crassos considerados causa do Papo.

O mantimento grosseiro, e noscivo foi já accusado de produzir o Papo. Entre outros artigos, se tem julgado, que a castanha era particularmente favorecedora desta molestia. O Doutor Gautieri nota, que as nozes, de que ha grande abundancia no Tyrol (onde o Papo he commum) são comidas pela classe mais pobre dos habitantes, e com grande avidez. Diz-nos elle, que os meninos andão em grandes companhias ao redor das arvores, e devorão muitissimas, sem se embaraçarem se o fructo está verde, ou maduro. Os Tyrolezes fazem pudins das nozes, que são muito insipidos para os Estrangeiros, mas que no Paiz se suppõe hum manjar delicioso. » A carne de porco he muito estimada no Tyrol, porém comem-na em hum estado tão secco, e depois de

(1) Veja-se o Appendice.

de tão endurecida, que mal poderá ser nutrimento saudavel. Devorão a parte gorda da carne, sem algum conducto, nem mesmo sal, que lhe poderia fazer a digestão mais facil. O peior genero de mantimento, preparado da peior maneira possivel, sem nenhuma attenção ao aceio, o uso do vinho de peior qualidade, o beber excessivamente licores espirituosos dão amplos motivos para viciar o habito geral de todo o corpo (1) ».

He provavel, que os mantimentos grosseiros, ou pouco sadios predisponhão o systema para o Papo; porém não ha rasão de suppor, que produzão a molestia. Ha no Mundo Nações inteiras, que subsistem com huma dieta tão rude, e insalutifera como os Tyrolezes, sem que por isso sejão atacados do Papo. Sobre isto nos deo Mr. Foderé huma observação, que he particularmente conclusiva. Diz-nos elle, que nenhum mantimento póde ser mais grosseiro, do que aquelle usado pelo povo das montanhas, onde o Papo he desconhecido, e nenhum melhor, e mais exquisito, que o de que fazem uso os ricos habitantes das Cidades cituadas nos Valles, que são aliás aflictos com esta molestia (2).

Em o nosso Paiz, não parece haver alguma conexão necessaria entre o Papo, e a natureza do alimento dos que padecem esta queixa. Porque, ainda que a molestia he commum

---

(1) Medical and Cirurgical Revieu etc. pag. 385, 386.

(2) Essay etc.

mum em algumas partes do nosso continente, entre os Indios, que ordinariamente padecem falta de mantimentos, com tudo não sei que seja mais commum, entre estes selvagens, que entre os brancos, habitantes das mesmas terras, e que applicando-se a agricultura, tem abundancia de bons, e nutrientes alimentos. Podemos acrescentar a isto, que a molestia he inteiramente desconhecida entre algumas das Tribus de Indios, que mais frequentemente padecem faltas de mantimentos, do que em outra alguma Tribu do Continente.

Outras causas a que se tem atribuido o Papo.

Passo a considerar algumas outras causas a que se tem imputado o Papo.

O Doutor Gautieri he de opinião, que huma das causas excitantes desta molestia he hum costume, que tem o Povo ordinario » de se empregar no trabalho de puxar carros como se fossem bois ou cavallos; para o que, cingem as cordas, ou tirantes, pela parte superior do thorax. A pressão do peitoral, principalmente ao subir das ladeiras, e as frequentes faltas de respiração impedem, que o sangue volte livremente pela veia jugular (1) ».

A opinião do Doutor Gautieri se apoia muito, por hum facto, que me communicou Mr. Heckewelder. Este Cavalheiro, que tem visto muitos casos do Papo entre os Indios do Paiz Occidental, particularmente nas mu-lhe-

(1) Medical and Cirurgical Reviev etc. pag. 386.

lheres, e raparigas, attribue a queixa as pesadas cargas, que carregão, » suspendendo todo o peso, que levão as costas, por huma faxa, ou cinta, que lhe passa pela testa. Tenho observado, diz elle, que quando a molestia aparece pela primeira vez nas raparigas, não he já mais antes, que tenhão sido empregadas em acarretar (1). Os homens geralmente levão as suas cargas ás costas presas com huma banda, que lhe passa pelos peitos, pelo que não são tão sugeitos a esta molestia (2) ».

Estes factos são interessantes; e parecem fazer provavel, que o Papo, ou ao menos algumas especies da Bronchocelle, pode ser occasionado pela simples pressão, que empeça o haver respiração livre, e regular. Não pertendo porém decidir se a molestia, que deste modo provem, he, ou não verdadeiro Papo. He com tudo probabilissimo, que seja a especie de Bronchocelle, a que Sauvages, depois de Roncallus, chamou *Bronchocelle ventosa* (3).

Outras causas mais, semelhantes a esta, que acabo de mencionar, se tem assignado como produtivas do Papo, ou tumor da glandula thyroidal. Era a opinião de André Pasta, hum dos Discipulos de Morgani, que a razão porque as mulheres erão mais sugeitas que os homens á Bronchocelle botium, era a debilida-

(1) Veja-se o Appendice.
(2) Carta dirigida a mim datada Bethlem. Dezembro 2, 1797.
(3) Veja se a pag. 14.

dade da glandula thyroidea, occasionada pelos vomitos frequentes, a que o sexo he sugeito, durante o periodo da prenhez (1). Lalouette, hum escriptor Francez, diz, que, a glandula thyroides, he frequentemente affectada por tumores aereos, que elle attribue as dores, e trabalhos das mulheres nos partos. Neste caso suppõe elle, que o ar he forçado da trachea para o tecido celullar da glandula. Haller, de quem eu cito esta passagem, não disputa a theoria de Lalouette. Este grande phisiologista nos informa, que Theophilo de Bordeu, injectou com ar a glandula thyroides, pelos pequenos orficios, que se achão na parte superior, ou immediatamente no primeiro anel da trachea, e hum pequeno, ducto, que no mesmo lugar se encontra: e que tambem introduzira sedas de porcos por estas passagens (2).

Mr. Foderé, nota, que, durante a prenhez, o Papo se augmenta facilmente, e algumas vezes se faz doloroso, e tem muita difficuldade em extinguir-se, ou desaparecer, me-

---

(1) Veja se a pag. XIV.

(2) Addi potest frequentes tumores aereos in glandula thyroidea a nixu parturientium oriri, qui cellulosam telam distendunt, manifesto argumento, vias esse ex aspera arteria, per quas aer in thyroideam glandulam exeat, eoque in laryngis ventriculos liquidum glandulæ per lymphatica vasa effundi posse suspicatur vir cl. (Lalouette). Sunt denique supper primum bronchi anulum ostiola, aut in ipso anulo, et minimus ductus, per quas vias Theofilus de Bordeu glandulam thyroideam inflavit, et per quas setas immisit » Elementa Phisiologiæ corporis humani tom. 3. pag. 398. et 399.

menos que se lhe preste toda a attenção, e cautella, principalmente nos Paizes onde a molestia he endemica: O nosso autor não duvida, que nestes casos o ar he a causa da molestia, e pensa, que isto fica demonstrado, pela rapidez, com que a inchação cresce, o que muitas vezes acontece, não só no caso da prenhez, mas tambem havendo paixões da alma, ou sendo a respiração impedida. Segundo Mr. Foderé, os tumores desta qualidade, não se limitão só á glandula thyroides, porém affectão tambem as partes visinhas (1).

A theoria dos tumores aereos na glandula thyroidea, parece ter ao presente huma explicação mais facil, do que tinha antigamente. Exames recentes tem mais completamente estabelecido o facto, de que ha huma communicação immediata entre esta glandula, e a laringe. Mr. Foderé assoprou ar para huma laringe, que tinha limpado bem, e posto de molho em agua, ligando-lhe com huma atadura a parte inferior: em consequencia disto se inchou a glandula thyroides. Achou mais, que, enchendo a laringe com espirito de vinho, se percebia distinctamente o cheiro do liquor na glandula thyroidea (2).

SEC-

(1) Essay etc.
(2) Essay etc.

SECÇAÕ III.

Continuação da Secção precedente.

O Sabio, e engenhoso Mr. DeSaussure, propos huma nova theoria sobre o Papo, e cretinismo (1). As experiencias deste cavalheiro o convencerão plenamente, que o Papo não he occasionado pela agua de neve derretida, nem pela agua impregnada com materias terrestres, nem pela bebedice, comeres grosseiros, ou irregularidades da vida etc. Tendo viajado ao longo de grande parte dos Alpes, e applicando particular, e attenciosamente os seus exames a este ponto, nos segura, que não encontrou huma simples aldea, que fosse situada em eminencia maior que 500, ou 600 toesas assima da superficie do mar, onde esta molestia apparecesse: já mais vio tambem a molestia em planicies descortinadas, ou a-

(1). Mr. DeSaussure trata do Papo e cretinismo como huma, e a mesma molestia: concede porém, que muitas pessoas, tendo o Papo, não sofrem o cretinismo; mas diz, que todas as que vio affectas do cretinismo, soffrião tambem o Papo. Ha huma circunstancia, assas qualificada para mostrar, que o Papo, e idiotismo não são necessariamente connexos hum com outro, e he, que posto ser a inchação do pescoço molestia commum, em muitas partes da America Septentrional raras vezes he acompanhada do cretinismo. Veja-se o Appendice.

abertas por todos os lados. Mr. de Saussure observa, que he commum nos valles estreitos, e falta, geralmente, quando estes valles terminão em planices abertas. Pelo que he de opinião, que, a causa da queixa, se deve procurar em alguma modificação, ou condição, que exclusivamente se limite aos valles pouco ellevados da superficie do mar. Esta modificação, na opinião do autor, he hum ar estagnado, e aquecido, reduzido a isto pela situação abafada dos valles.

Alguns factos, que Mr. DeSaussure menciona, e outros, que eu tenho observado, dão hum peso consideravel a esta theoria. O Philosopho Suisso nota, que geralmente nos valles largos, onde ha casas de ambos os lados, as Aldeas, que estão situadas no lado mais exposto ao Sol, que recebem os raios mais directamente, e que além disso o calor lhe reflecte dos rochedos, que ficão pela parte de traz, são mais sujeitas a esta molestia, do que as Aldeas, que ficão voltadas para o Norte. Assim, diz elle, a Aldea de Branson (1), que está cituada defronte de Martigni, contém maior numero de cretinosos: porque está cituada para o Sul, na raiz de hum rochedo, pelo que he mais sugeita a ser aquecida pelo Sol do que Martigni.

Mr. DeSaussure reconhece, que o calor sómente da cituação não produz a molestia, visto que as planices de muitos dos Paizes

(1) No Vallais.

zes meredionaes, que sofrem hum calor, e bochorno inaturaveis, não são sujeitas a ella. Suppôem mais o author, que o ar reprimido nos valles, sendo mais aquecido pelos raios do Sol, adquire huma certa corrupção; cuja natureza não conhecemos ainda bem. Este ar quente, e viciado affecta principalmente as fibras tenras dos meninos, produzindo huma relaxação no systema, que parece ser companheira constante do Papo, e cretinismo, nos valles da Suissa, e que, na opinião do nosso autor, he a causa desta inchação, que forma o Papo, ou bocío; e isto independentemente de alguma obstrucção na glandula thyroidea (1).

He huma circunstancia muito em favor da theoria de Mr. DeSaussure, que o Papo, em quasi todas as partes do Mundo, aparece nas cituações de valles (2). Assim vemos (limitando as minhas notas somente ao meu Paiz) que a molestia he assas commum nos valles de Onondago, no Estado de New-York: este valle he muito apertado, e doentio. Não he tambem raro o Papo nos valles, que ha no Condado de Benington, em Vermont; e temos visto, que he bem commum em Pittsburgh. A situação deste ultimo lugar, he bem semelhante á de muitos outros lugares no antigo Mundo, onde a mesma queixa se observa;

(1) Viagem aos Alpes etc. Por Horacio Benedicto de Saussure Professor de Philosophia na Academia de Genebra. Tom. 2. pag. 480 etc. Newchatel 1779.
(2) Veja-se o Appendice.

va: he este hum valle; ou bacia inteiramente cercada por montes, tendo sómente tres aberturas, formadas pela união triangular dos rios Allegheny, e Monongahella: em outras palavras ha huma abertura a travez dos montes até o rio Ohio, e duas outras para cima, voltadas cada huma para o seu rio. As aberturas, que deitão para o Ohio, e Monongahella, não são maiores, que a largura dos rios, porém a que se acha voltada para o Allegheny, he maior, tendo quasi meia milha de largo de cada parte do rio, e perto de duas milhas de comprimento para o lado Occidental, e ao menos sinco milhas para Leste. A superficie total desta bacia tem perto de milha e meia de diametro de Norte para Sul, e huma milha de Leste para Oeste. A margem meridional do rio Monongahella, da parte do Sul da Povoação, he hum monte assas elevado (1), que se suppõem ter 600 ou 900 pés de alto, e os outeiros, que cercão esta Aldea pelos outros lados, ficão mais apartados, e estão arranjados em camadas, e com declividades graduaes (2).

Desta descripção he evidente, que a situação da Aldea de Pittsburgh, he hum pouco

---

(1) Chamado o Monte do Carvão (coal-hill) pela grande quantidade de carvão, que contém. Veja-se a pag. 32.

(2) Devo a Mr. Hugh Mackenridge esta descripção particular de Pittsburgh. E aproveito esta occasião de confessar a minha obrigação pela generosa attenção que prestou ao objecto desta Memoria. Ao depois terei occasião de me aproveitar de outras informações que obtive de Mr. Mackenridge.

co abafadiça, e talvez favoravel a este calor, e estagnação do ar, que, na opinião de Mr De-Saussure, entra como causa principal na producção do Papo, e cretinismo.

Dezejava poder dar huma descripção, tão particular, das outras partes do nosso Paiz, onde o Papo grassa: porém, nesta parte, fica summamente deficiente a minha collecção de factos. A Historia Topographica do Papo, deve ser mais complèta, antes que possamos ter alguma certeza da causa desta molestia: entretanto os seguintes factos merecem ser referidos, porque mostrão, ao menos, que o Papo não se limita exclusivamente aos vales, ou Paizes montanhosos.

Já observei, que a molestia do Papo era assas vulgar, nas terras chamadas o Territorio Militar, no Estado de New-York, e em ouros lugares deste mesmo estado (1). Nesta parte se encontrão muitas vezes situações, que de forma nenhuma podem ser chamadas valles. O Papo he commum em Fort-Herkmer, sobre as planicies Alemães (2), que derivão este nome da bella planicie, que forma aqui a terra apresentando á vista de huma grande peça de terreno aberta, e descortinada por todos os lados, e consideravelmente superior ao livelamento da agua do rio Hudson, onde lhe chega a maré.

O Papo he molestia assas commum em varias partes do Paiz, ao Noroeste do rio Ohio,

(1) Vejão-se as pag. de 1 até 8.
(2) Veja-se a pag. 2.

Ohio, e ao pé das vertentes do Big-beaver, Muskingum, Sioto (1), e Detroit (2); mas não consta, que grasse nos valles destes sitios. He verdade, que, em toda a extensão de terreno, que acabo de mencionar, não ha montes, ou serras, que se elevem consideravelmente dos valles. Conheço grande parte do paiz, que regão as aguas do Big-beaver, e sei, que he nivelado, e abundante de Savannahs (1), ou prados naturaes. As nascentes deste rebeiro são, ao que me parece, consideravelmente mais elevadas, que a superficie do lago Erie: são certamente alguns centos de pés mais altos, que o nivel do lago Ontario. Aqui, perto da margem meredional do valle Onondago, que fica sobre o rio Jenissea, etc., grassa esta molestia do Papo a hum gráo muito consideravel.

O Sioto he cercado por ferteis planicies, ou prados naturaes: este rio trasborda na Primavera, e adquire mais de meia milha de lar-

---

(1) Depois de impressas as paginas precedentes soube, que o Papo he molestia vulgar entre os Indios Shawnees, que residem sobre o Sioto, hum rio consideravel, que desagua no Ohio, abaixo da embocadura do Muskingum.

(2) Observei já haver alguns casos desta molestia entre os Canadianos, que residem em Detroit, Veja-se a pag. 13, e depois me disserão, que ha actualmente neste lugar ao menos quarenta pessoas, que a padecem, e que todos são Canadianos nativos.

(3) Chamão Savannah, nos Estados Unidos, huma porção de terreno, que não está cuberta com arvores, estando com tudo cercada, ou visinha a matos selvagens, e naturaes.

largura, ainda que não tenha senão 200 varas de largo, quando se limita ao seu leito (1).

Detroit está situado em huma extensa planicie, ou peça de terreno aplanado, nas margens do estreito de S. Clair. Nestas visinhanças não ha montes, nem tão perto, que se avistem.

Disse já, que se tem observado o Papo » nos lugares baixos, e pantanosos, entre St. » John, e Montereal (2). » Este terreno he bem semelhante ao em que está situado Detroit, e he conhecido pelo nome de *flats*, ou *table-lands*, isto he, terras planas. Tem-se tambem observado casos desta molestia, nas mesmas situações, em differentes lugares, ao longo das margens do rio de S. Lourenço, entre Monte-real, e Quebec.

He logo evidente dos factos, que tenho mencionado, que o Papo, na America Septentrional, se não limita simples, e unicamente aos valles deste continente: pelo contrario, ha esta molestia em grande abundancia, tanto nas terras altas, como nas planicies, onde não ha razão para suspeitar, que a atmosphera seja impura, ou impregnada, em razão de se achar circunscripta por montes, ou outeiros. Tambem se acha o Papo nas planicies, ou intervallos das terras ao longo das margens de alguns dos nossos rios, onde

---

(1) Veja-se Hutchins, Topographical Description of Virginia, Pensilvania, Maryland etc. etc. pag. 24. London 1778.

(2) Veja-se a pag. 11.

de os montes adjacentes são de altura insignificante, e parecem incapazes de augmentar o calor, ou impureza do ar. Posso acrescentar, que esta molestia he inteiramente desconhecida, em muitos valles, tanto dos que são espaçosos, como dos que são mais estreitos, e profundos, em varias partes da America septentrional (1).

Sobre tudo, não me he possivel adoptar a theoria de Mr. De Saussure, ainda que de boa vontade confesso, que he engenhosamente sustentada; talvez he isto o mais, que se póde dizer, falando com propriedade, de todas as theorias, que até aqui se tem inventado, para explicar a causa do Papo.

Fazendo justiça a este Sabio Naturalista, não posso deixar de dizer, que a minha opinião he, que hum exame mais circunstanciado, extenso, e critico da historia topographica desta molestia do Papo deve mostrar, que húma certa modificação do ar (produzida, creio eu, principalmente pelas exhalações terrestres) he de algum modo essencialmente entrada na producção desta molestia.

Antes de concluir este breve exame topographico do Papo, na America Septentrional, observarei, que os factos até aqui colligidos parecem mostrar, que, em geral, esta molestia reina mais nas visinhanças dos lagos do Paiz, ou junto as nascentes dos rios, que se originão perto destes lagos. Assim achamos o Papo perto das aguas do rio Mohock, que se

 ori-

(1) Veja-se o Apendice.

originão junto aos lagos Oneida, e Ontario: achamollo em Oneida, e Onondago, junto as aguas dos mesmos lagos: sobre as aguas do regato French-creek, junto ao lago Erie; e em Detroit entre o lago Huron, e Erie.

Neste respeito, bem como em outros muitos, o Papo Americano tem grande affinidade com o Papo Europeo. A molestia he extremamente commum na Suissa, nas visinhanças dos lagos daque Paiz, ou perto das aguas, que se esgotão, ou cahem para esses lagos. Com tudo não devo esquecer, que o Papo predomina em muitas partes do Mundo, a huma distancia consideravel de todos os lagos quaesquer. Assim vemos, que, em o nosso mesmo Paiz, he commum em Pittsburgh, que não está na visinhança de lago algum.

Opinião do autor sobre a causa da molestia.

Passemos agora á minha opinião relativamente a causa do Papo. Não gastarei com isto muito tempo, porque os factos, que tenho colligido, em apoio da minha theoria, são muito poucos em numero, e algumas vezes não são verificados com aquella exacção, que dezejava. Na presente escacesa de informações correctas, sobre este assumpto, não me devia atrever a pronunciar decisivamente a causa da molestia, porque, a fazello, mostraria falta desta timidez, ou cautella necessaria, que, a falar a verdade, nem sempre acompanha aos Medicos theoreticos, e que aliás he da primeira importancia, na investiga-

gação, ou exame das questões Medicas difficeis, como esta, que nos occupa.

As affecções glandulares de diversas especies, são frequentes nos Paizes, onde reinão febres intermittentes. Eis-aqui, o que me levou a conjecturar, que o Papo poderia ser occasionado pela mesma materia, ou materias, que produzem estas febres. Achei depois, que esta supposição, se podia sustentar com razões plausiveis. Aquelles mesmos tractos de terreno, no Estado de New-York, onde o Papo he commum, são extremamente sugeitos a intermittentes, e remittentes, e dysenterias. Porém entrando mais na indagação desta questão, descubri, e achei, que muitas outras partes do nosso continente erão igualmente sugeitas a estas febres, onde com tudo o Papo he desconhecido. Esta nota tem particular applicação as Cidades, e Villas dos Estados Unidos, mais chegados ao Occeano.

Não he nova a suspeita, que o Papo he devido a agencia das mesmas causas: que induzem febres intermittentes, e outras. Mr De-Saussure mencionou, e rejeitou já esta theoria. » He possivel, e talvez provavel, diz este Naturalista, que as exhalações dos pantanos, situados no fundo dos valles, onde o cretinismo reina, possão contribuir para a geração desta molestia: mas eu creio, que he antes devida ao calor, de que estas exhalações fazem o ar susceptivel, e a relaxação, que produzem, do que aos miasmas putridos, que se levantão dos pantanos: porque, torno a dizer, os Paizes planos mais sugeitos aos vapores dos pantanos, são os mais vexados pe-

las febres, e outras molestias perigosas, porém ahi senão observa o cretinismo. Por outra parte vemos aldeas cruelmente aflictas com o cretinismo, sem que nas visinhanças se encontre pantano algum. Ville neuve d'Aosta (1), he hum notavel exemplo desta verdade (2) ».

Farei huma observação, sobre esta passagem, que citò, que talvez teria alguma influencia na opinião de Mr. De Saussure. » torno a repetir, diz elle, que os lugares das planicies, mais afflictos com vapores dos pantanos, são sugeitos a febres, e outras molestias perigosas; porém não se encontrão nelles cretinosos ». Esta observação talvez seja applicavel aos Paizes da Europa, em que o philosopho Suisso examinou esta molestia; porèm nào póde ter igual applicação aos Paizes da America Septentrional: pelo contrario o Papo reina, a hum gráo extraordinario, em algumas das maiores planicies do nosso paiz, que são igualmente sugeitas a intermittentes, remittentes, e dysenterias. E na verdade apparecem annualmente alguns dos peores casos destas molestias, em quasi todo aquelle territorio, que tenho descripto, como a sede principal do Papo. Depois produziremos os exemplos, que servem de prova a esta assersão. Entre tanto farei algumas poucas notas sobre a condição de alguns destes valles Europeos, em que o Papo he commum.

Mr. De Saussure confessa, que ha panta-

(1) Veja-se o Appendice.
(2) Voyages dans les Alpes etc. Tom. II. pag. 486.

tanos em alguns dos valles, onde se observa o Papo: porém suppõem, que as exhalações destes pantanos não entrão na producção da molestia em mais do que tanto, quanto fazem o ar susceptivel de receber maior gráo de calor, ou de induzir huma relaxação no systema. Mr. Foderè expressamente diz, que a molestia he mais commum nos valles mais baixos dos Alpes, onde as casas estão cercadas com arvores muito copadas, e sombrias, e situadas na visinhança de fontes, rios, lagos, aguas estagnadas, ou pantanos; e que são mais expostas aos ventos Sul, e Sudoeste (1). O Doutor Haller na sua descripção dos valles subalpinos da Suissa, fará crer a qualquer, independentemente de outro algum facto, que o Papo he devido, ao menos em parte, á influencia dos vapores, ou exhalaçoes dos pantanos. Onde estes valles são nivelados, e rasos, diz o immortal philosopho Suisso, são de ordinario pantanosos: o terreno he de hum barro azulado, e as aguas, que cahem, da parte superior dos outeiros, ou montes, se empoção, e estagnão sobre este barro, dando assim nutrição as plantas, que vivem perpetuamente na agua. Elle suppõem evidente, em consequencia das grandes pedras redondas, que se achão em toda a parte cavando nos poços, e nos subterraneos das casas, que estes valles forão algum dia inundados por torrentes de aguas; e julga, pelas arvores, que se achão enterradas nos lugares pantanosos,

(1) Essai etc.

sos, que estes prados, paues, e valles achatados forão em outro tempo terras de matos. (1). Desta descripção dos valles subalpinos da Suissa se vê, que ha huma grande affinidade, entre o terreno, e estado destes valles, e o terreno, e circunstancias de muitos lugares da America Septentrional, onde o Papo he mais frequente. Na America esta molestia occorre, tanto, quanto posso julgar pelos factos de que tenho noticia, em trés lugares differentes; a saber: 1.° nas planicies, ou terreno intermediario ao longo das margens dos rios, e lagos: 2.° nos valles; e 3.° na terra mais alta, onde ha planicies humidas, a que chamão prados naturaes. Offerecerei algumas observações, em cada hum destes artigos.

Primeiramente: as planicies ao longo do rio Mohock, as de *table-lands* perto de Detroit, e as que ficão entre S. John, e Montereal, em huma palavra, todas as planicies, e terras adjacentes aos nossos lagos, e rios são

---

(1) Valles subalpinæ frequenter, qua planæ sunt, argillam sub-cæruleam, pro terra habent, quæ causa est, ut fere paludescant. Aquarum enim ab acclivibus delabentium scaturigines huic argillæ innantes stagnant, et ejusmodi stirpes alunt, quæ aqua perpetuo amant irrigari. Super eam argillam torrentes aut lapidum stratum, glareasque effundunt, aut tenues arenas, has rarius. Multiplices autem, antiquissimis temporibus, fuisse torrentum, eluviones, magna, et rotunda saxa demonstrant, quæ in effossis cellis, puteisque passim reperiuntur. Super lacus ubique, ut puto, aliquot leucarum planities est, perquam ejus lacus fluvius media per palustria plana deccurit. Alberti V. Haller, Historia Stirpum Indigenarum Helvetiæ Inchoata. Prefatio. p. V.

são exemplos do primeiro genero de terras, onde o Papo se encontra. Estas planicies são geralmente elevadas, muitos pes acima das aguas adjacentes, e de ordinario não são sugeitas a ser inundadas. Com tudo são geralmente humidas, e, quando ha chuvas grandes, se encharcão por algum tempo. Algumas razões me fazem crer, que estas planicies serião alguma vez o leito dos rios, ou lagos, que lhe ficão visinhos. Não he agora necessario apontar as rasões, que nos induzem a esta conjectura, bastará, para o nosso fim, observar, que as *table-lands*, ou planicies, de que falo, são geralmente situações insalutiferas. As molestias, que de ordinario produzem são febres intermittentes, remittentes, e dysenterias: esquinencias (cynanche parotidæa) inchações de garganta (cynanche trachealis) e garrotilhos (cynanche maligna) não são molestias raras nestas planicies.

Em segundo lugar o Papo aparece nos valles do nosso Paiz. Já vimos, que esta molestia era commum nos valles Onondago, e de Vermont, e veremos logo, que he queixa assás vulgar, nos valles do Mexico, e na America Meridional (1).

Creio que a situação dos valles he particularmente doéntiá, quando o chão he rico, e o ar quente, e humido, com especialidade se o terreno he pantanoso. He certo ao menos, que algumas, das mais doentias partes da America, são valles humidos, e pantanosos,

(1) Veja-se no Apendice a nota da pag. XVI.

sos, e as molestias reinantes são febres malignas, e dysenterias.

Em terceiro, e ultimo lugar; vemos que o Papo existe nos terrenos planos, e altos, onde com effeito se observa hum terreno humido, e muitas vezes pantanoso. Taes planicies altas não são raras nas cabeceiras dos nossos rios, especialmente nas partes Occidentaes dos Estados Unidos, e, nestas situações, são frequentes as febres intermittentes.

As observações precedentes são demasiado imperfeitas, para que se supponhão de alguma consequencia na illustração da causa do Papo. Com tudo servem para mostrar, em oposição a opinião de Mr. De Saussure, que esta molestia reina nas mesmas situações, em que as intermittentes, e remittentes, e dysenterias são communs. Conheço, que esta circunstancia não prova de modo algum, que o Papo he occasionado pelas mesmas causas, que induzem aqueloutras doenças; porque, muitas vezes, molestias de generos bem differentes, tanto na origem como nos symptomas, se achão reinar no mesmo lugar, e situação. Porém a existencia geral do Papo, nos lugares expostos a influencia das exhalações dos pantanos, será talvez olhada por observadores imparciaes, como huma circunstancia em favor da theoria, que me proponho fazer plausivel; e he huma prova de que farei ainda uso nesta memoria, quando me vir outra vez obrigado a lamentar a falta de factos, e materiaes, que temos.

¿ As intermittentes, e remittentes reinão nestas partes dos Estados Unidos onde o

Papo

Papo he mais commum? Tenho já respondido, que sim (1). Muitos factos com tudo se devem colligir, antes, que se possa responder a esta questão, com aquella amplitude, que merece. Entretanto farei menção de alguns districtos, em que ambas estas febres, e a molestia, de que tratamos, são bem frequentes.

Já observei, ser muito doentio o valle Onondago, onde he commum o Papo (2): aqui são frequentes as febres intermittentes, e remittentes, que passão algumas vezes ao genero de malignas. Estas molestias são frequentes nos districtos de Manlius, Pompeo, e outras partes das terras militares. São frequentes ao longo do rio Mohóck, e Conecticut, entre S. John, e Monte-real, perto de Detroit, sobre o rio Muskingum, e em quasi todos os lugares do nosso Paiz, onde se acha o Papo.

Tem-se dito, he verdade, que as intermittentes são desconhecidas em Pittsburgh; mas isto não he absolutamente verdade; pelo contrario estas queixas são ali conhecidas, e, se tem evidentemente augmentado, ha alguns annos a esta parte.

No estado actual das nossas informações, pareceria difficil provar, que o Papo deve a sua origem as mesmas causas, que produzem as intermittentes. Nos não estamos certamente preparados para decidir sobre este ponto, com aquella circunspecção, com que os philo-

(1) Veja-se a pag. 49, 50, 54.
(2) Veja-se a pag. 42.

losophos devem decidir, sobre qualquer materia, que emprendão investigar: além de que conheço, que se apresentão muitas difficuldades a conjectura, que acabo de fazer: em particular esta; que não he facil conceber como huma causa geral, que estimula o systema, e induz calor, e frio, e outros phenomenos das febres, concentre a sua acção absolutamente na glandula thyroides, e suas visinhas, na sumidade do pescoço, e de assim origem a esta molestia do Papo. Talvez huma grande collecção de factos, e observações, relativamente as molestias, que produzem os miasmas dos pantanos, servirião para mostrar a immensa variedade de modos porque estes miasmas nos affectão, e as multiplicadas molestias, que produzem no homem, e outros animaes. A natureza tem algúma cousa de caprixoso, e exquisito na operação destes agentes. E não sei que seja mais inconcebivel, que os efluvios, de que se trata, affectem especialmente a glandula thyroides, e produzão o Papo, do que affectem as parotides, e produzão a esquinencia, ou o baço, e produzão a hepatitis.

Talvez dará algum peso addicional a esta theoria o observar, que os miasmas dos pantanos, em algumas partes do nosso Paiz, exercitão huma acção particular sobre as glandulas do pescoço, e garganta. Kalm nos dá algumas noticias de huma molestia, a que os Suecos chamão »*pontas e queimaduras*», que tem algumas vezes feito grandes estragos no Estado de New-Jersey no lugar chamado *Penn's Neck.* » Era, diz este autor, huma especie

cie de pleuriz, porém trazia com sigo a particularidade, de começar sempre com grande inchação de garganta, e pescoço, e com difficuldade na engulidura (1) ».

A cor do rosto de muitas pessoas, que sofrem o Papo especialmente aquelles, em quèm a molestia tem crescido a grande ponto, he huma circunstancia addicional em favor da opinião, que tenho avançado. » A sua cor do rosto, diz DeSaussure falando dos cretinosos, he hum amarellado, que se aproxima a trigueiro, donde provavelmente adquirirão o nome de *Marons* (2), que lhe dão nos valles de Aosta (3) ».

Fui informado no Estado de New-York, que as pessoas, affectas com o Papo, erão communmente isentas de intermittentes, ainda que existindo entre pessoas, que padecião estas febres; se isto he verdade, não deixa de servir para mostrar, que o Papo, e as intermittentes são devidos as mesmas causas.

Eu não supponho, que os factos precedentes estabelecem decididamente, que os miasmas dos pantanos são a origem do Papo. Offereço simplesmente a minha opinião, como huma mera conjectura, ou hypotese: mas não posso deixar de suppor, que para o futuro, observações mais extensas estabelecerão o facto, de que ha huma connexão intima entre a molestia de que se trata, e as exha-

---

(1) Travells into North America etc. Vol. I. pag. 376, 377 etc. Warington: 1770. English translation.

(2) Maron he huma especie de castanha.

(3) Voyages etc. Tom. II. pag. 481.

halações dos pantanos, ou lugares alagadiços: E estou persuadido, que ha huma connexão necessaria entre o Papo, e a humidade da atmosphera (1).

Mr. Foderé he de opinião, que huma atmosphera humida, e quente he a causa do Papo. Este escriptor, que tenho tantas vezes citado, fez as suas observações na Maurienne, onde a molestia he por extremo commum, talvez mais, que em nenhuma outra parte do Globo. He notavel, que o Papo reine nas partes mais Occidentaes da America Septentrional, onde muitas observações tem mostrado, que ha mais quantidade de humidade na atmosphera, do que nos Paizes, que ficão entre o Occeano, e as montanhas Allegheny. » Grande numero de observações, diz Mr. Andrew Ellicot, me tem convencido, que a atmosphera na parte Occidental dos Estados Unidos, e particularmente nas visinhanças dos lagos, contém maior quantidade de humidade, que nos Estados Medios proximos ao Allantico. As obras de madeira, que continhão os meus instrumentos, estavão ordinariamente inchadas, e frequentes vezes se estragarão em quanto andei neste Paiz, ainda que tivesse todo o cuidado de as deffender das chuvas,

(1) Não falo dos casos solitarios desta molestia, porque estes accontècem em toda parte, porém da molestia onde ella reina geralmente. Mesmo estes tumores aereos, que se originão nas mulheres, depois do parto, parecem só ter lugar nas situações, em que he endemica a molestia, provinda dos miasmas dos pantanos, e da humidade. Veja-se a pag. 39.

vas, e que as expuzesse algumas vezes ao Sol. O marfim, e páo dos meus sectores, que tinhão gonzos, ou juntas de arame, sempre se dilatava para fora do metal: esta dilatação não era repentina; mas fazia-se gradualmente (1) ».

As minhas observações, que refirirei por extenso em outra obra (2) coincidem exactamente com as deste engenhoso cavalheiro. O maior gráo de humidade, nas visinhanças dos lagos, he talvez a melhor explicação dos factos, já mencionados, que, em geral, o Papo reina em grande quantidade nas visinhanças dos lagos do Paiz, ou perto das origens dos rios, que estão juntos a esses lagos (3).

Mr. Ellicott observou igualmente, que as neblinas erão muito communs, e notavelmente densas sobre o Ohio, e Allegheny, e seus ramos. Isto coincide tambem com as minhas observações, mas não posso concordar com Mr. Ellicott, em que » estas neblinas não contém porção alguma de miasmas nocivos, que tão frequentemente se combinão com as neblinas no lado Oriental das montanhas ». Pelo contrario estou persuadido, que as neblinas, tanto no Paiz Occidental como Atlantico são muitas vezes doentias. Ao menos sei, que em muitas partes das terras ao lon-

---

(1) Transactions of the American Philosophical Society. Vol. IV. N.° XXV. pag. 225., e 226. Philadelphia 1799.

(2) Travells through part. of Pennsilvania, Virginia etc. etc.

(3) Veja-se a pag. 47.

longo do Ohio, e outras aguas do Paiz Occidental são muito pouco saudaveis. Não duvido, que as neblinas densas sejão huma das causas desta insalubridade, e creio, que taes neblinas são nocivas principalmente em rasão dos miasmas, que contém. Não he para este lugar o examinar a opinião oposta, que adoptou Mr. Ramel.

SECÇAÕ IV.

Da cura da molestia.

NAo seria proprio concluir esta Memoria, sem dizer alguma cousa, sobre a cura da molestia, que temos em consideração; com tudo não me dilatarei muito nesta parte, não tendo cousa alguma de novo para dizer, nem trabalhando por fazer huma extensa compilação.

Se he verdade, como se tem muitas vezes dito, que se não póde emprender a cura de huma molestia, sem que a causa seja perfeitamente conhecida, segue-se como conclusão necessaria, que não estamos ainda preparados, para decidir do melhor modo de tratar o Papo: porque me parece ter mostrado, que se pódem oppor objecções urgentes a todas as hypoteses, até aqui inventadas para explicar a causa do Papo. Porém o empirico racional dirá, que he facil muitas vezes saber

o methodo curativo de huma molestia, sendo a sua causa occulta ás pesquizas da scienca: e he esta huma proposição, que não pertendo negar.

Os remedios, que até aqui se tem recommendado, e usado para a cura do Papo são numerosos, e podem dividir-se em duas classes; a saber; geraes, ou topicos. Não he da minha intenção mencionar, ainda sómente os nomes de todos estes remedios: falalarei sómente dos principaes delles, e isto sem muita attenção ao methodo: e nada direi sobre o tratamento cirurgico desta molestia.

Entre os remedios geraes, se pódem mencionar a sangria, e o purgante. Diz-nos Sauvages, que Pasta principiou a cura da Bronchocele botium, pela sangria, e purga, e depois recorreo ao sal *prunellæ*, agua do mar, sabão, e outros meios, alguns dos quaes mencionaremos depois (1).

Parece-me muito provavel, que a sangria tenha sido util no principio da molestia, porém a sinceridade me obriga a confessar, que esta opinião he mais o resultado das minhas noções theoreticas, a respeito da causa da molestia, do que de alguma informação peculiar ou circunstanciada, adquirida pelo bom successo na practica.

O mercurio, que se tem usado tão vantajosamente em muitas molestias, a que somos sugeitos, já tem sido applicado ao Papo; po-

(1) Nosologia methodica etc. Tom. I. pag. 157, e 159.

porém he provavel, que as experiencias não fossem boas: ao menos he certo, que se tem feito uso delle, em quanto a causa, ou causas, da molestia continuavão a operar.

Mr. Saunders, que já citei, nos diz, que » huma cura mercurial, póde obstar ao progresso do Papo, porém não impede a que se avance de novo, cessando o uso do mercurio (1) ».

O Doutor Stevenson me informa ter ouvido de hum sugeito, que se curou effectivamente da molestia com mercurio (2).

Sem nenhuma experiencia, no tratamento desta molestia confesso, que em, muitos casos, espero bastante do uso do mercurio. Devo porém declarar, que alguns escriptores tem mencionado o mercurio como hum dos remedios mais proprios a fazer mal, que bem, nesta molestia.

Muitos outros remedios se tem recommendado para a cura do Papo: entre estes nenhum tem sido talvez mais celebre, que a esponja calcinada. Mr. Foderé a dava sempre meia queimada, feita em electuario com canella, e mel; e nos segura, que achou este remedio constantemente efficaz: do electuario toma o doente, quanto caiba em huma casca de nóz, 3 vezes por dia; até que o tumor desapareça, o que acontece geralmente aos 14 dias: Este autor usou tambem do sabão, e teve muito bom exito.

Quan-

(1) Philosophical Transactions for the year 1789, Part. I.

(2) Carta dirigida a mim, e já citada.

Quando estes remedios deixavão de obrar, recorria ao enxofre de potassa (figado de enxofre) dissolvido em agua : a dose diaria era de 30 grãos dissolvidos em huma garrafa de agua, e continuado até, que a cura se effeituasse.

Mr. Foderé suppõem util, que, durante o uso de qualquer remedio, se tome hum laxativo no principio de cada 14 dias. O doente não deve engolir o remedio immediatamente depois, que o bebe; mas deve retello na boca, por algum tempo, porque a experiencia tem decidido, que o remedio empregado deste modo, opéra mais vigorosamente, e com maior promptidão. He tambem importante ter sempre o tumor cuberto, e quente. O autor pensa, que estes remedios serão mais proveitosos dados na Lua mingoante, observação, que não augmentará talvez a nossa confiança na eficacia de alguns dos meios, que elle nos recommenda, especialmente na America, onde a influencia da Lua em assistir a operação dos remedios, ou em variar as caracteristicas das molestias, he menos reconhecida que em muitos outros Paizes.

Em alguns casos as fricções frequentes, feitas com hum pano defumado, ou com remedios saponaceos, ou com salva camphora, se diz ter sido de grande utilidade (1).

O Doutor Dawin diz, que aconselhou, no principio desta molestia, huma mistura de sal commum, e agua, para se ter na boca, par-

F

(1) Essay etc.

particularmente debaixo da lingoa, por alguns minutos, quatro, ou sinco vezes por dia, pelo espaço de muitas semanas; e que isto foi algumas vezes efficaz: a agua, e sal cuspe-se ao depois fora, ou se engole em parte (1).

Pasta recommenda hum copinho de calix cheio de agua do mar tomado todos os dias de manhãa, pelo espaço de mez e meio; e banhar o tumor com a mesma agua: quando a molestia requer remedios mais poderosos, prescreve tres escrupulos de sabão dissolvidos em quatro onças de agua, ou hum bolo de sabão, bebendo-lhe depois da decoção da saponaria officinal.

Finalmente este autor aconcelha o uso frequente do vinagre scilitico (acetum sciliticum) continuado por hum mez, em doses de duas culheres de mesa: e recommenda igualmente este vinagre applicado externamente ao tumor (2).

Tem-se recommendado outras applicações externas ao tumor, taès como a esponja humedecida em ourina tepida, e huma oitava do sal de prunella (3), ether, e fomentações de amoniaco acetoso (4).

Tendo dito, que reina, entre os Indios do nosso Paiz, esta molestia do Papo, poderia talvez por isso suppor-se, que possuirião algum remedio para a curar: porém, quantó a

(1) Zoonomia Vol. II. pag. 115. London 1796.
(2) Veja-se Sauvages Nosologia methodica Tom. I. pag. 151, 158.
(3) Pasta. Veja-se Sauvages.
(4) Darwin Zoonomia. Vol. II. pag. 116.

a mim, não me parece absolutamente provavel, que o tenhão; porque ainda, que seja verdade, que os Indios possuem o conhecimento de preciosos remedios, com tudo estou persuadido, que a sua sciencia em applicallos não he grande. O seguinte facto, que me foi communicado por hum Indio merece ser mencionado; porque mostra igualmente quão miseravel he o estado da materia medica, entre esta gente, e quão inertes, e rediculos são os meios, que empregão para a cura desta molestia, de que tratamos.

Conforme ao meu informante o seguinte he o melhor methodo de curar o Papo. O tumor deve ser banhado com cuspe de huma virgem, e pela mesma virgem, *dum sit in menstruis*: e me segurou, que o doente não faz da virgem outro uso.

Em algumas partes do noso Paiz, os Indios applicão ao tumor conchas queimadas, porém sem que produza bons effeitos (1). He muito provavel, que aprendessem o uso desta applicação de algum branco.

Concluirei estas poucas, e imperfeitas noticias, relativas a cura do Papo, obervando, que ouvi de huma pessoa achacada do Papo, e que usou da infusão da casca, e raiz da *Key-ash* (2) com grande proveito. A pessoa mo-

F ii

---

(1) Mr. Heckwelder na sua carta, que me dirigio datada de Bethlem Dezembro 2, 1797.

(2) A *key-ash*, he a femea de huma das especies do *fraxinus* indigenas do nosso Paiz; provavelmente o *black-ash* (Fraxinus nigra de Marshall, e Fraxinus sambucifolia de Willdenow). Esta arvore he natural de va-

molesta era huma mulher casada, já avançada em annos: bebeo grande quantidade da infusão, e continuou no seu uso por algum tempo: A infusão he desagradabilissima ao gosto, e promove a transpiração.

APPEN-

rias partes dos Estados Unidos. Das suas propriedades medicas não sei nada por experiencia propria; com tudo posso dizer, que em algumas partes da America Septentrional, a casca dos differentes generos de *ash* he usada como diuretica. Em Pensilvania a casca do *Fraxinus alba* de Marshall (que parece ser hũma variedade do Fraxinus americana de Linne) he usada nas intermittentes, e a suppõe não inferior em virtudes a Quina.

APPENDICE

Que contém illustrações, e addições.

PAg. XVI. America Merédional. As primeiras noticias, que acho do Papo na America Meredional, estão nos *Commentarios Reaes do Perú*, por Garcilasso de la Vega. O escriptor nos informa, que o Inca Tupac, depois de ter conquistado a Provincia de Cassamarquillæ, » procedeo para outro povo chamado *Papamarca*, em rasão das Papadas, que são huns inchaços pendurados no pesçoço por baixo da barba » (1). Não se póde duvidar, que estes » inchaços, » de que fala Vega sejão os tumores, que constituem o Papo. Dizem que os Papamarcas forão numerosissimos. Tupac Ynca Yupanqui foi o undecimo Rei do Peru.

Mr. de Pauw fala do Papo como da molestia dos Indios, que habitão as fraldas das Cordilheiras. Elle o attribue á agua de neve, e diz, que na lingua do Paiz lhe chamado *coto*. Cita como authoridade, para isto, a viagem do Senhor Acarette ao Perú (2). O Abbade Clavigero parece falar do Papo, como molestia desconhecida na America (3). Eu tenho não só

(1) Royal commentaries etc. Translated by Sir Paul Rycant, pag. 305. 1688.

(2) Recherches Philosophiques sur les Americains etc. Tom. I. pag. 128. A Berlim 1777.

(3) The History of Mexico. Vol. II. pag. 34 London, 1787.

só mostrado, que ella existe, mas que he assas commum, em muitas partes da America Septentrional; agora mostrarei, que ha muito tempo se tem observado, naquella mesma parte da America, aonde residio o Abbade Clavigero, por muitos annos. Thomaz Gage faz menção desta molestia como encontrando-se frequentemente em Sacapula, e Totonicapan. Elle a observou no Prior deste lugar, » que, diz Gages, parecia horrido com huma grande bexiga na garganta ao redor do pescoço, que lhe chegava a cahir sobre os hombros, e peito, e principiava desde a ponta do queixo, de modo que o obrigava a ter a cabeça tão levantada, que apenas podia olhar para alguma outra parte, que para o Ceo. Falando com este sugeito me disse, que havia pelo menos dez annos, que tinha esta molestia, e que a agua daquelle rio (o rio que corre pelo valle) lha tinha causado, assim como a outras muitas pessoas daquelle lugar. Entrando na povoação achei muitos homens, e mulheres com estas bexigas ao pescoço, taes como as do pobre Prior, o que me obrigou a evitar, quasi absolutamente, o beber chocolate feito com a tal agua, ou a comer alguma cousa, que fose cosida com ella, até que o Prior me animou dizendo-me, que me não faria mal algum, pois que só era nosciva a alguns dos que a bebião fria. O ar he quente, em razão de se achar a povoação em huma baixa, e cercada por montes de quasi todos os lados (1).

Co-

(1) A New Survey of the West-Indies, pag. 255 e 256. London 1699.

Como a veracidade de Gage tem sido, questionada por alguns escriptores, talvez por isso se julgue necessario que eu produza mais alguma autoridade para provar a existencia do Papo, nesta parte da America. Ha pouco tempo fui eu informado, por hum sugeito de instrucção, e Hespanhol, que esta molestia he assás commum em muitos lugares da America Septentrional como em Nueva Galicia, Guatemala, Nicaragua, Santa Fé, etc. particularmente em Guatemala e Santa Fé onde grassa temivelmente. No primeiro destes lugares lhe chamão *Gueguechos*, e em Santa Fé *Cotos*. Ataca homens, e mulheres, porém jámais he acompanhada do cretinismo. Mr. Mutis, o celebre Botanico, publicou huma Memoria sobre esta molestia, em que diz ser o Papo agora evidentemente mais usual, do que o era oitenta annos a esta parte. Sinto bastante não ter tido occasião de ver esta Memoria.

He loucura intentar a prova de que o clima da America he particularmente sadio, sinceridade ou candura, he huma virtude assás rara entre os Philosofos, e o dezejo de estabelecer systemas tem innundado o Mundo não só com erros, mas com fabulas. Huma lista das molestias indigenas da America (não obstante o que diz o Abbade Clavigero) não seria certamente menos extença, que o catalogo das enfermidades de outro qualquer Paiz do Mundo.

Pag. 2. Fort-Dayton. Este lugar he situado sobre huma grande planicie de terra baixa juncto ao rio Mohock, 16 milhas distantes de Old-Fort-Schnyler. O todo da planicie he algumas

mas vezes inundado nas enchentes do rio, e ao redor de toda a planicie ha outeiros assás ellevados.

Henderson-town. Este lugar, de que o proprio nome he Anderstown, está perto de doze milhas ao Sul das planicies chamadas *German-Flats*. O terreno nas visinhanças he alto, & secco, porém não tem colinas.

Pag. 3. » Pescoço inchado ». Em alguns lugares de New-York esta molestia he chamada » pescoço grosso » (thick neck): e ou neste, ou no Estado de Pensilvania, e talvez em ambos, lhe chamão » garganta grande (big throat). Esta nomenclatura he sufficientemente expressiva para o uso vulgar, e he natural, que se retenha nos Paizes aonde a molestia reina.

Pag. 3. Manlius. Informarão-me, que o Papo he assás commum no interior deste districto. Manlius occupa a divisão mais Oriental dos districtos, que comprehende o territorio militar: he regado por consideraveis ribeiros, que desaguão no lago Oneida, e por alguns regatos, que vão ter ao lago salgado Onondago. He abundante em pedra calcarea (vejão-se as pag. 17, e 18) muita da qual me pareceo composta de conchas.

Pag. 6. » No Estado de New-York o Papo não se limita somente ao genero humano ». Sir George Staunton diz, » qualquer que seja a causa, que produz o Papo na fabrica humana, não tem hum effeito perceptivel sobre os outros animaes (1) ». Esta proposição será tal-

(1) An authentic acount of an Embassy from the King of Great Britain, to the Emperor of China Vol. II. Cap. 11. pag. 63. Edição de Philadelphia.

talvez verdadeira, quanto aos valles da Tartaria, onde elle observou a molestia. Porém a observação de Mr. Coxe, que citei (veja-se a pag. 8.) não deveria escapar a Sir. George; pois os factos, que lembrei a pag. 6, 7, e 8, mostrão incontrastavelmente, que, no Estado de New-York, outros animaes, além do homem, padecem o Papo. Até aqui não pude saber, que esta molestia atacasse os nossos animaes, em outro algum lugar da America Septentrional, e este ponto merece ser attenciosamente examinado.

Pag. 11. » O Papo he conhecido no Condado de Benington, e Estado de Vermont ». A molestia tambem he conhecida no Condado de Chittenden, ao Noroeste deste Estado; com tudo, não estou autorisado para dizer se he ou não frequente. Os casos de que tive noticia acontecerão em Jerichó, perto do rio Onion, que desagua no lago Champlain. A situação deste lugar he hum valle, ou, como ordinariamente lhe chamão nos Estados Unidos, hum buraco (hollow). O lago Champlain banha Chittenden pelo lado Occidental.

» O Paiz de Cohoss em Connecticut ». Cohoss não he no Connecticut, isto deve ser hum engano de Mr. Geddis, porque he junto ao rio Connecticut nos Estados de Vermont, e New-Hampsire, eisaqui a descripção deste Paiz por Morse. » Coos, ou Cohos, se divide em Coos alto, e Coos baixo, está sobre o rio Connecticut, entre 20, e 40 milhas acima do Collegio de Darmouth. O Coos alto, fica acima do rio chamado Amonoosuck alto, junto aos rios John, e Israel. O Coos baixo, fica

fica hum pouco antes da Aldéa de Haver-hill, ao Sul do Amonoosuck baixo. A distancia de Coos de cima, até onde chega a maré no rio Kennebeck, foi medida em 1793, e se achou ser de 90 milhas (1) ». O verdadeiro Coos he segundo me dizem huma planicie sugeita a inundações, nas enchentes do rio Connecticut.

» Encontrão se casos do Papo entre os habitantes proximos as vertentes dos rios Allegheny, e French, e em Sandusky. » As terras perto do ribeiro French-creek onde a molestia he frequente são rasas, bem como as de Sandusky.

» Alguns exemplos perto de Mononga-hella ». Mr. Mackenridge me informou haver alguns casos desta molestia em Brownsville, ou Redstone-old-Fort, huma povoação na margem oriental do rio Monongahela 37 milhas Sul de Pitsburgh. Alguns dos peiores casos desta molestia, que se tem visto em Pennsylvania, forão em Brownsville. Mr. Alberto Galatin, membro do Congresso me informou em huma carta haverem nesta parte alguns casos.

» Todos estes casos se observarão entre o rio Monongahela, e a corda de montanhas mais Occidental, chamada a serra da castanha (chesnut ridge) desde o rio Youghiogheny para o norte; e que tem o nome de Monte de Louro (Laurel hill) daquelle rio para o Sul até cheat-river, na Virginia onde termina, que vem a ser oito milhas ao Sul da extremadura meredional da Pennsilvania: esta distan-cia

(1) The American Gazetteer etc. art. Coos. Boston 1797.

cia comprehenderá 15 milhas, mas não se sabe quam longe se extenderá para o Occidente».

» A maior parte dos casos, diz Mr. Galatin, erão de pouca entidade isto he a inchação não era mayor, que a que ordinariamedte se observa em Genebra na Suissa ». Com tudo alguns dos casos erão mais serios particularmente hum, ou dous em Morgan-town (na Virginia) que está situado na margem Oriental do Monongahela, perto de 7 milhas da embocadura do rio Cheat naquelle outro rio.

Morgan-town está situado em hum terreno não só elevado, mas aberto, e descampado; não está em valle, ou profundidade, mas sim em elevação gradual. A hum dos enfermos, se lhe applicou mercurio ao tumor do pescoço, apanhou frio, e morreo em poucos dias, e haverá quatro annos, que isto succedeo. Eu conheci esta pessoa (que era huma senhora casada) em 1785, residia então perto de hum dos ramos do Monongahela, chamado Muddy-creek: então não tinha cousa alguma desta molestia.

A face do terreno, em que acontecêrão estes casos, que Mr. Galatim referio, he montanhosa, mas não o he tanto como outros lugares da Pensylvania, e Virginia. A agua que bebem ordinariamente he de fontes; e em Morgantown he de poços. Mr. Galatin suppõe, que em hum, e outro caso, a agua não tem em si substancias calcareas. » Em todos os casos, diz elle, de que tenho noticia, a situação he descortinada, sem mattos, tendo as vizinhanças ja roçadas e cheias de plantações »

Lembra elle particularmente dous exemplos em

em huma herdade, 4 milhas ao Nordeste de Brownsville, e á mesma distancia de Monongahella, dez milhas do Monte de Loiro, e meia milha do ribeiro de Dunlap. » A situação da casa he quasi na raiz do monte nem muito alta nem demasiado baixa, e a parte mais elevada do monte he cultivada: na frente da casa, e junto ao valle ha hum prado que conterá cem-acres de terra. Este prado he crusado por hum regato que o innunda algumas vezes em parte. Quasi todo o terreno desta herdade he muito bom, e tem perto de duzentos acres ja limpos de matto » (1).

Mr. Mackenridge me informa, que ha poucos exemplos do Papo em Cannonsburgh, pequena aldea situada no lado septentrional do ramo occidental da ribeira Chartier, perto de 17 milhas Sudueste de Pittsburgh. Chartier desagua no Ohio perto de 5 milhas abaixo de Pittsburgh.

Pag. 12. » Segundo a carta do Doutor Stevenson, parece que a molestia não chega quasi nunca a hum gráo temivel, ou perigoso. » A pezar desta informação houve quem me dissesse, que em Pittsburgh havia alguns homens e mulheres, a quem o tumor tinha crescido, a hum grande ponto. Huma rapariga de Brownsville teve por alguns annos hum Papo, que quasi a suffocava, e era muito maior que o peito. O Doutor M. a curou desta queixa.

Pag. 20. » No Condado de Benington não ha pedra de cal. » Soube depois, que neste Condado são abuddantes tanto a pedra de cal, como o marmore.

Pag.

(1) Carta dirigida a mim datada. Abril 8. 1800.

Pag. 27. » Districto de Pompeo. » Este districto he adjacente ao de Manlius, que lhe fica pela parte do Norte. He regado pelas mesmas ribeiras, que banhão Manlius. O ribeiro Onond go, que he o limite occidental de ambos os districtos, corre ao Norte para o lago salgado de Onondago.

Pag. 29. » Tophus ludus. » Este he o Porus de alguns authores antigos. O Tophus polymorphus de Walerio. Syst. Vol. II. p. 394. O Tophi de Kirwan, p. 25. He chamado pelos Alemães *Duckstein*. He formado pela deposição gradual das terras, principalmente da terra calcarea, que se achão diffundidas pela agua. He de huma textura muito porosa, e daqui lhe vem o nome de *Porus*. Estas encrostações são vulgares em muitos lugares da America septentrional mas o são especialmente em algumas partes do Territorio militar. Vejão as pag. 17. e 18.

Pag. 33, e 34. » Quanto mais nos aproximamos as partes septentrionaes do nosso continente maior quantidade achamos de plantas da Europa Boreal. Este facto etc. » He bem sabido, que a America septentrional possue huma grande quantidade de vegetaes, que se achão ao Norte da Europa, e Asia. Kalm diz, que metade das plantas, que encontrou em Lorette, no Canadá, crescem nos mattos, e paués da Suecia (1). Diz-nos, que a sorbeira (sorb-tree), ou *mountain-ash* (sorbus americana) a *coamberry* (Rubus fructicosus), o feijão do mar, a *Linnæa*, e outras muitas plantas suecas se encontrão na Bahia de S. Paulo

(1) Philosophical Transactions for the year 1789. part. I.

lo (1). Estou persuadido, que algumas das plantas, que mencionou o viajante Sueco não são *especificamente* as mesmas na Europa, que na America. Porém estou igualmente persuadido, que (a excepção dos musgos, e outras plantas criptogamicas) ha hum grande numero de plantas, que são communs a ambos os continentes. Huma lista destas, que explique as suas grandezas comparativas, extenção de territorio, que occupão no paiz, etc. etc. fará parte da Introducção a minha flora de Pensilvania, e outros Estados adjacentes.

Pag. 37. » Tenho observado, diz elle, que quando a molestia apparece pela primeira vez nas raparigas, não he jamais antes, que tenhão sido empregadas em acarretar.» Esta observação de Mr. Heckewelder he curiosa, e merece attenção. Com tudo talvez ella mostra somente, que o Papo tem alguma tendencia a apparecer perto da idade da puberdade. Mr. Saunders falando desta molestia, diz. » Em *Boutan* apparece geralmente na idade de 13 até 14 annos, e em Bengala na idade de 11, ou 12; de modo que em ambos os paizes a molestia apparece perto do tempo da puberdade (2). Alguns dos casos de que tenho sido informado principiarão junto á idade da puberdade. Mr. J. O. na idade de 14 annos foi a primeira vez, que sentio o pescoço inchado, em Cannonsburgh ja mencionado. Com tudo destes poucos factos, que sei, me não atrevo a concluir, que o Papo tende á apparecer pelos annos da pu-

(1) Travels etc. Vol.III.p.16.
(2) O mesmo. pag. 212.

puberdade, ou junto a este periodo da vida. Deve-se com tudo lembrar, que muitas das pessoas affectas com esta molestia nào tiveràò occasiào de contrahir o mal, antes da epoca, em que forão effectivamente atacados. He certo porém, que muitas pessoas, nascidas e criadas no mesmo districto onde a molestia grassa, forão attacadas do Papo muito antes da idade de puberdade. Veja-se a pag. 12. Dizem-me que, em Detroit, commumente principia nas crianças na idade de tres annos. Mr. Foderé diz que geralmente apparece na Maurienne aos 7 ou 8 annos, com tudo elle vio hum caso, em que o tumor principiou ao quarto dia (1).

Pag. 40. *Cretinismo.* Tenho ouvido de alguns casos do *cretinismo* entre os Indios, que habitão as vizinhanças de Sandusky, porém taes casos são indubitavelmente muito raros na America Septentrional. Esta circumstancia, como ja notei, he bem propria para mostrar, que o Papo e idiotismo não são necessariamente connexos hum com outro. Porém se o *cretinismo* he huma consequencia do Papo (do que parece haver pouca dúvida) ha muita razão para temer, que, em hum periodo futuro, o cretinismo virá a ser commum em muitos daquelles valles, e outras situações da America aonde he frequente o Papo. O tempo he a unica cousa que falta para produzir esta temivel calamidade, que privando ao homem das suas forças phisicas, e intelectuaes, e por consequencia inhabilitando-o para cum-

(1) Essays. etc.

cumprir com as obrigações da vida, o reduz á condição dos brutos. Hum facto, que menciona Mr. Foderé, mostrará, que a minha suspeita não he absolutamente sem fundamento. Este escritor depois de notar, que o Papo he hereditario, ou casual, diz; que, se hum dos pays somente tiver o Papo casual, os filhos o não herdarão; porém se o pay e mãi forem afflictos desta queixa, ella se communicará á posteridade por algumas gerações, e ficando nas vizinhanças onde a molestia he endemica os filhos da segunda, e terceira geração serão ainda affectos com o Papo e cretinismo. (1) Na Europa, onde se conhece esta molestia ha mais de dous mil annos, segundo mostra a observação de Juvenal (2), tem havido tempo bastante para dar origem ao cretinismo, se a longa continuação de tempo o produz. Por outra parte, na America, não tem ainda havido occasião para que as causas produzão todo o seu pleno effeito; porque raros districtos, que são infestados pelo Papo, tem sido habitados pelo mesmo povo durante hum periodo de duzentos annos. Os Aborigenes, ou primeiros habitantes do paiz, na America septentrional, forão sempre notaveis pela sua incli-

(1) Essay. etc.

(2) Juvenal nasceo no principio do reinado do Imperador Claudio, e suppoem-se que morreo pelo undecimo anno do reinado de Adriano. Póde dizer-se por tanto que viveo entre os annos 41, é 46; e 127 depois de Christo. He evidente da passagem que citei (v. a pag. XVII), que o » *tumidum guttur* » ou Papo foi queixa commum no tempo do satyrico Romano.

clinação a ser vagamundos (1). Nenhuma das colonias de Europeos, na America, tem trezentos annos de idade; e muitas daquellas, onde existe o Papo, não tem quarenta. Alguns dos mais antigos estabelecimentos Europeos no novo Mundo são Guatemala, Sancta Fé, e outras partes dos paizes, que ficão mais ao Sul da America septentrional, e nestes paizes he, onde o Papo he mais commum: era vulgar em Sacapula, quando Gage visitou aquelle lugar no anno de 1626, e o he ainda mais ao presente. Na aldea de Jacaltenango, nas vizinhanças de Sacapula he sabido, que cada hum dos habitantes tem hum Papo: he igualmente sabido, que esta molestia principia a excitar grande terror neste, em outros estabelecimentos da America Hespanhola (2).

Pag. 42. » He huma circumstancia muito em favor da theoria de Mr. De Saussurre, que o Papo em quasi todas as partes do globo prevalece nas situações dos valles. » Vimos ja que na Suissa, e Maurienne a molestia se limitava quasi exclusivamente aos valles destes paizes. Mr. Marsden, diz, que he queixa commum em Sumatra, » por toda a extenção da Ilha, » e está persuadido, que a molestia tem huma connexão necessaria com os montes do paiz » a gente, que esta molestia ataca, he chamada em Sumatra *Orong-goo nong* (3). Mr. Saunders

(1) Veja se New view of the origin of the tribes and Nations of America: Appendix pag. 10, 11, 12. Philadelphia 1798.

(2) Veja-se a gazeta de Guatemala Tom. II. n. 50. em Fevereiro de 1798.

(3) History of sumatra etc. pag. 42. London 1783.

ders observou o Papo, em Boutan, nas raldas das montanhas (1). Sir George Staunton diz, que he huma queixa frequente nos valles da Tartaria ao Norte da grande muralha. As seguintes são as palavras deste respeitavel author. » Nas aldeas dispersas por taes valles (valles com o horisonte contrahido, e atmosphera escurecida) muitos habitantes padecem huma molestia, como a que se observa, nas situações semelhantes dos Alpes, e conhecida pelo nome de Papo, ou pescoço inchado. As glandulas do pescoço principião a inchar em huma idade tenra da vida, e gradualmente se augmentão até huma grandeza enorme. A inchação principia immediatamente por baixo das glandulas parotides, e geralmente se estende por baixo do queixo, desde huma até outra, orelha affectando todas as glandulas submaxilares. O Doutor Gillan calculou, ou fez a estimativa de que perto da oitava parte dos habitantes, que vio, tinhão esta deformidade, que se diz com tudo não ser julgada tal aos olhos destes aldeãos. Ambos os sexos são sujeitos a estes inchaços porém as mulheres mais que os homens, porque estes se mudão mais vezes do lugar, onde a causa existe, qualquer que ella possa ser (2).

Mr. Parker nos informa, que os Papos são muito communs em algumas partes do paiz de Bambarra, na Affrica (3). porém não diz em

---

(1) Philosophical Transactions for the year 1789. part. I.
(2) An Authentic account etc. pag. 62.
(3) Travels in the interior districts of Africa etc. p. 312. Ediçaõ de Philadelphia.

em que situações particulares se acha esta molestia.

* Pag. 47. » Posso acrescentar, que esta molestia he absolutamente desconhecida em muitos valles, tanto dos que são mais espaçosos, como dos mais contrahidos, e profundos, em varias partes da America septentrional. » Ainda que o Papo he muito commum em Pittsburgh, e em outras partes do nosso paiz occidental, com tudo tem-me segurado, que he inteiramente desconhecido nas vizinhanças deste lugar entre as montanhas Allegheny. He tambem desconhecido nos valles Cheerake; os quaes, segundo as informações que me tem dado, são bem semelhantes aos valles da Suissa, onde existe o Papo.

Pag. 50. » Villa nova d'Aosta ». Esta povoação está situada em hum recinto cercado por montes, e he notavel pela grande quantidade de cretinosos, que contém. A seguinte pintura destes miseraveis he muito interessante, para que eu a omitta: e formará hum suplemento proprio a nota sobre o cretinismo. » A primeira vez, diz Mr. De Saussure, que fui a Villa nova d'Aosta, todos os entes racionaes do lugar estavão fora, cuidando dos seus trabalhos da agricultura, sómente tinhão ficado, ou somente vi pelas ruas os idiotas. Não tinha, até então noticia dos signaes externos desta molestia, e me dirigi ao primeiro que encontrei, para lhe perguntar o nome da Aldêa, e como elle me não deo resposta, dirigime a hum segundo, e depois ainda a terceiro: porém o silencio melancholico, ou alguns sons mal articulados forão a unica res-

 pos-

posta que obtive, e a estupida admiração com que me olhavão, os seus enormes Papos, os beiços grandes e abertôs, as palpebras grossas e pezadas, os queixos pendurados ou cahidos para baixo, e a côr trigueira, e denegrida da cara lhe davão hum aspecto verdadeiramente horroroso. Dir-se-hia, que algum genio malfeitor tinha transformado em animaes estupidos todos os habitantes desta infeliz Aldéa, deixando-lhe sómente da figura humana tanto, quanto era preciso para se conhecer, que tinhão sido homens. Deixei-os, ficando com tão vivas impressões de terror e tristeza, que supponho já mais se riscarão da minha lembrança (1) ».

Pag. 59. » Neblina ». Mr. Marsden attribue o Papo de Sumatra as neblinas daquella Ilha. » De todas as pesquizas que pude fazer, diz elle, concluo, que a molestia he devida, entre os habitantes de Sumatra, as neblinas, e nevoas que ha nos valles, as montanhas altas, onde, em preferencia as sumidades dos montes, residem os naturaes deste Paiz ». Diz tambem este autor, que entre as cordas de montes ha huma nevoa densa, chamada caboot, que he visivel por algumas horas da manhãa, levanta-se todos os dias cedo, formando hum corpo denso, opaco, e bem distincto, o sol a rarefaz, e destroe até depois do meio dia. Este phenomeno, bem como o dos inchaços, sendo particular, e privativo das regiões montanhosas, nos faz crer e presumir, que tem en-

---

(1) Voyages etc. Tom. II. pag. 389, 390.

entre si alguma connexão; além da probabilidade natural, que hum vapor frio, e espesso, em gráo extraordinario, e que envolve continuamente as habitações, affectará os habitantes com tumores na garganta. Não me atrevo a dizer quão verdadeira seja esta explicação, applicada ao caso do Papo; porém lembro-me que tem sido mencionado, e recommendado, que o unico methodo de curar esta gente, he mudalla dos valles, para lugar onde o ar he puro, e claro, como he no tope das montanhas; doque parece, que a origem da molestia he semelhante a que tenho apontado (1) ».

Não tive occasião de consultar a obra de Mr. Marsden, se não depois de se ter impresso huma grande parte desta Memoria, e considero os factos, que elle menciona, como muito favoraveis a theoria da causa do Papo que propuz: ao que posso acrescentar, que em Pittsburgh, onde a molestia he bem commum, ha, todas as manhãas dos mezes de verão, e outono, huma densissima nevoa, que se não desfaz senão muito depois de estar o sol fora. O Povo deste lugar, mesmo as pessoas que mais exaltão a salubridade do seu clima, não tentão negar, que esta nevoa he notavel, e que causa huma sensação desagradavel.

Ultimamente quanto mais longe levo as minhas indagações, mais me inclino a que causa remota principal do Papo he hum *miasma* da

(1) History of Sumatra etc. pag. 42.

da mesma especie, do que produz as febres, intermittentes, e remittentes, dysenterias, e outras molestiãs semelhantes. Não pertendo determinar precisamente, qual he a natureza deste *miasma*: este, e outros pontos, sobre que tenho tocado nas paginas precedentes, ficão sujeitos, ao menos presentemente, ao juizo daquelles, que tem mais descanço, e mais inclinação, que eu, para dezejar os » bellos favores » (1) da sciencia conjectural.

Philadelphia Maio 26. 1800.

F I M.

---

(1) Dryden.

INDICE

Das Secções, que contém esta Obra;

SECÇÃO I.

SECÇÃO II.

SECÇÃO III.

SEC-

CATALOGO

DAS OBRAS DE MEDICINA

IMPRESSAS NA CASA LITTERARIA DO ARCO DO CEGO.

Methodo de Curar a Peste com Azeite, 8° 1797. (*Bertold*) Traduc.

Memoria sobre a planta de Quassia. Collec.

Memoria sobre a Quina do Brasil (*Compareti*)

Memoria sobre a Quina amarella.

Memoria sobre as molestias dos Agricultores (*Falkoner*) Traduç.

Estas obras se vendem na loge da Officina Chalcografica ao Rocio. *Na da Viuva Bertrand e Filho ao* Chiado. *Na de Estevão Semiond em* Coimbra. *Na de Antonio Alvares Ribeiro no* Porto.

Na mesma loge ao Rocio *se vendem tambem Retratos em preto, e illuminados, gravados por artistas Portuguezes; e caracteres typographicos de toda a qualidade elegantemente abertos por Nacionaes.*